AO DOMINGO

O JOGO

9 JUNHO 2024

Diretor **Jorge Maia** / Diretor adjunto **João Araújo**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 40, n.º 109
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]



CICLISMO

GP do Douro Internacional

Decisões em Armamar

P28-29



ATLETISMO

LILIANA CÁ garante medalha no Campeonato da Europa de Roma

P30

DISCO DE BRONZE

// Irina Rodrigues também perto do pódio, ao assegurar o 4.º lugar

DERROTA COM A CROÁCIA NO JAMOR FAZ ATIVAR OS ALARMES EM VÉSPERAS DO EUROPEU

PORTUGAL	1
CROÁCIA	2

JOGO DE PREPARAÇÃO

DESCIDA À TERRA

ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

Roberto Martínez destaca aspetos positivos: "Desempenho fantástico de Diogo Costa"

P2-7



FC PORTO

Se o acordo for rasgado não basta devolver os 65 M€, como anunciou Pinto da Costa

Rescindir com a Ithaka prevê uma indemnização

P10-11

SPORTING

Frederico Varandas fala do mérito das conquistas dos leões



"É POSSÍVEL VENCER SEM JOGO SUJO"

P12-13

BENFICA

Central vai aos Jogos Olímpicos com autorização de Rui Costa

P14-15

Otamendi só regressa com a Liga em marcha

SELEÇÃO



FPF

MOMENTO

ALVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

56'

1-2 GRANDE RESPOSTA DA CROÁCIA

No único período em que Portugal estava bem no jogo, a Croácia responde com eficácia ao golo de Diogo Jota. Mario Pasalic, que tinha saído do banco, dispara à trave da baliza defendida por Diogo Costa, a bola sobra para Budimir, que marca, de cabeça, perante a passividade da defesa.

FILME DO JOGO

8' **[0-1] Modric** marca. Árbitro alemão assinala uma falta de **Vitinha** sobre **Kovacic** e, na conversão da grande penalidade, o capitão da Croácia inaugura o marcador.

11' **Rúben Dias** cabeceia para a frente, **Modric** aparece em zona perigosa e remata ao lado da baliza defendida por **Diogo Costa**.

13' **Majer** dispara com o pé esquerdo, **Diogo Costa** responde com uma boa defesa.

17' **Bruno Fernandes** assiste **Bernardo Silva**, que está em excelente posição para marcar, mas **Gvardiol** é rápido e desvia a bola pela linha de fundo.

21' **Gvardiol** vai ao ataque, remata e a bola desvia em **Rúben Dias**. Lance de muito perigo para a baliza portuguesa.

26' Pontapé acrobático de **Gonçalo Ramos**, a bola sai muito por cima da trave da baliza da Croácia.

32' **Kramaric** tenta o segundo golo da Croácia, mas a bola desvia em **João Palhinha** e sai ao lado da baliza.

35' Na sequência de um canto, **Gvardiol** antecipa-se a **Nuno Mendes**, cabeceia com muito perigo, mas a bola sai ao lado.

38' Numa rara aparição em jogo de **João Félix**, o avançado cabeceia ao lado.

43' **Diogo Costa** defende o remate de **Kramaric**, a bola sobra para **Stanisic**, que assiste novamente o avançado croata, mas, desta vez, a bola passa desenquadrada.

48' **[1-1] Diogo Jota** empata. Grande passe de **Bernardo Silva** para **Nélson Semedo**. O lateral-direito é rápido, cruza e o avançado do Liverpool só tem de encostar o pé na bola e marca.

56' **[1-2] Budimir** marca **[ver momento do jogo]**

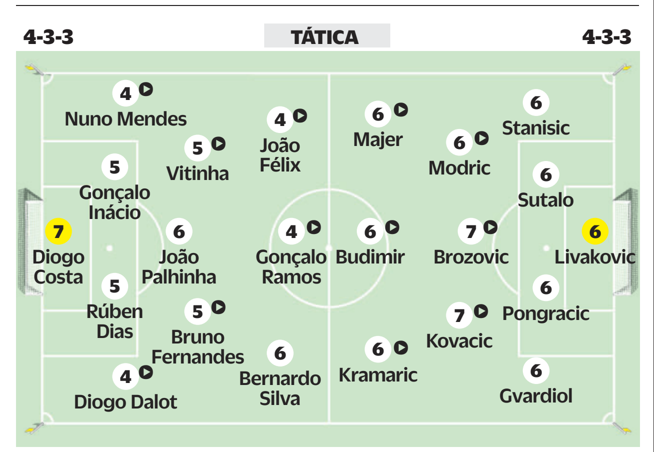
64' **João Cancelo** isola-se e tem tudo para alvejar a baliza. Tenta adornar o lance, mas **Stanisic** é rápido e desvia a bola para

PORTUGAL 1 | 2 CROÁCIA

Estádio Nacional - **32695** espectadores

Árbitro: Harm Osmers (Alemanha)
Assistentes: Robert Kempter e Dominik Schaal
4.º árbitro: Marco Baixinho (Portugal)
VAR: Robert Schroder

4-3-3 **TÁTICA** 4-3-3



PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

SUPLENTES

Rui Patrício	GR	
José Sá	GR	
Diogo Dalot por Nélson Semedo (6)	LD	INT
Nuno Mendes por João Cancelo (5)	LD	INT
Pepe	DC	
António Silva	DC	
Danilo	MD	
Rúben Neves	MD	
João Neves	MO	
Vitinha por Matheus Nunes (4)	MO	84'
João Félix por Rafael Leão (6)	AE	INT
Bruno Fernandes por Pedro Neto (4)	AD	70'
Francisco Conceição	AD	
Gonçalo Ramos por Diogo Jota (6)	AV	INT
Cristiano Ronaldo	AV	

Labrovic	GR	
Ivusic	GR	
Juranovic	LD	
Vida	DC	
Erlic	DC	
Sosa	LE	
Majer por Mario Pasalic (4)	MD	54'
Modric por Sucic (5)	MD	54'
Baturina	MO	
Kovacic por Vlasic (5)	MO	75'
Marco Pasalic	AD	
Kramaric por Perisic (4)	AE	54'
Brozovic por Ivanusec (4)	MO	75'
Pjaca	AE	
Budimir por Petkovic (5)	AV	67'

TREINADOR: Roberto Martínez | Zlatko Dalic

GOLOS

1-1 Diogo Jota	48'	0-1 Modric (g.p.)	8'
		1-2 Budimir	56'

AMARELOS

João Cancelo	77'	Budimir	40'
		Brozovic	59'
		Gvardiol	90'+3'

VERMELHOS

Nada a assinalar | Nada a assinalar

canto, quase marcando na própria baliza.

65' **Bruno Fernandes** dispara, a bola é desviada pela defensiva.

68' **Livakovic** voa para evitar o golo de **Vitinha**. Que grande intervenção do guarda-redes croata.

69' **Rúben Dias** aparece bem ao segundo poste, mas cabeceia ao lado.

70' **Diogo Costa** voa para agarrar um cruzamento, impedindo a bola de chegar a Stanisic.

74' **Livakovic** mostra segurança para defender o tiro de **Pedro Neto**.

82' **Sucic** aparece sozinho na grande área, depois de uma combinação com **Petkovic**, mas **Diogo** faz uma excelente defesa e evita o 3-1.

90' **+2' Rúben Dias** aproveita uma recarga, remata forte, mas o guarda-redes evita o empate.

90' **+3' Diogo Costa** defende para canto a bola rematada por **Vlasic**, perante a passividade da defensiva de Portugal.

MAIS UM TESTE COM SINAIS PREOCUPANTES

REPROVADOS Portugal está a sofrer uma média de dois golos por jogo nestes últimos exames antes do Euro'2024 e evidencia muitas lacunas a defender e a atacar



Textos
MANUEL CASACA

À passividade defensiva e à pouca capacidade de recuperação de bola, a equipa juntou lentidão e um futebol previsível no ataque. Diogo Costa evitou um triunfo bem mais gordo da Croácia.

●●● Mais um jogo de preparação, novos sinais de preocupação para os portugueses. No penúltimo teste antes de viajar para a Alemanha, a Seleção Nacional averbou a segunda derrota nos últimos quatro jogos, desta vez contra um adversário que tem qualidade, diga-se, depois do desaire na Eslovénia. Mas já nas vitórias contra a Suécia e e Finlândia tinha demonstrado muitas debilidades defensivas. Mesmo quando ganhou, percebeu-se que nem tudo estava bem. Longe disso, convém deixar claro.

Analisando friamente os números, o que se pode concluir é que, se na fase de apuramento para o Campeonato da Europa a Seleção Nacional sofreu apenas dois golos em 10 jogos, contribuindo para uma qualificação 100 por cento vitoriosa, agora desceu à terra e, nestes testes antes da viagem para a Alemanha, sofreu oito golos em quatro partidas, uma média de dois golos por jogo. Sinais muito preocupantes, não só pelo elevado número de golos sofridos, mas pelas fragilidades defensivas que a equipa apresenta. Ontem foi até inacreditável a forma como os croatas se aproximavam da grande área de Portugal. Valeu Diogo Costa, que evitou que os números fossem mais dilatados.

Com um onze diferente daquele que apresentou contra a Finlândia, mantendo Rúben Dias, Nuno Mendes, João Palhinha e Vitinha, Portugal entrou mal no jogo, sofrendo um golo logo aos oito minutos, num penálti inventado pelo árbitro. Vitinha perdeu a bola, mas não cometeu qualquer falta sobre Kovacic, que se atirou para o relvado. Num jogo com VAR, não se compreende que Harm Osmers nem tenha sido aconselhado a rever o lance. Indiferente a isso, Modric, com a sua qualidade e tranquilidade, bateu Diogo Costa.

A perder por 1-0, contra aquela que é claramente a melhor seleção que Portugal defrontou na "era Roberto Martínez", Portugal podia e devia ter tido uma reação diferente, mas o que se viu foi uma equipa lenta, previsível no ataque e na construção de jogo. A dada altura, o jogo de Portugal parecia um daqueles treinos sem adversários pela frente e destinados apenas para aperfeiçoar a circulação a bola. Faltou imprevisibilidade e velocidade, e alguns jogadores andavam literalmente a passo. Muitos adeptos terão percebido que João Félix estava a jogar apenas quando o avançado do Barcelona cabeceou, aos 38'.

Valeu, nessa primeira parte, as grandes intervenções de Diogo Costa. O guarda-redes do FC Porto teve algumas defesas de grande nível e ia mascarando o resultado, perante tamanha passividade dos companheiros, que cometeram imensos erros de marcação e demonstraram pouca capacidade de recuperação de bola. Os espectadores não gostaram e a equipa foi para o intervalo e debaixo de assobios.

Roberto Martínez percebeu que a Seleção Nacional estava mal e, como podia fazer seis substituições, fez logo três ao intervalo. E a equipa até reagiu bem. Aos 48', Nélson Semedo cruzou e Diogo Jota empatou. Um golo claramente saído do banco. Finalmente um sinal positivo, mas, tal como o tempo, foi sol de pouca dura. E isto porque Zlatko Dalic também respondeu com uma tripla alteração, aos 54', e os resultados foram imediatos. Dois minutos depois de entrar, Mario Pasalic enviou uma bomba à trave e Budimir marcou, de cabeça, perante a passividade da defensiva portuguesa. Um erro que os portugueses voltaram a cometer até final da partida, valendo sempre Diogo Costa.


PATRÍCIA DE MELO MOREIRA / AFP

Pepe e Cristiano Ronaldo muito atentos no banco

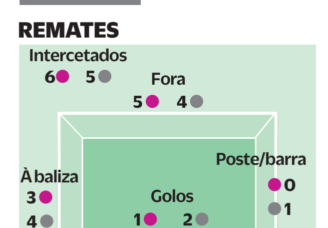
Soluções Afinal, Pepe e Ronaldo têm uma séria palavra a dizer

Mal terminou a fase de apuramento 100 por cento vitorioso, muitos terão pensado que Pepe (41 anos) e Cristiano Ronaldo (39) já não têm espaço como titulares. O que se tem visto nestes últimos testes, e quando o Euro'2024 está à porta, é que os dois têm uma séria palavra a dizer. E isto porque, se a defesa mete água por todos os lados e continua a faltar quem possa fazer dupla com Rúben Dias, no ataque nota-se a ausência de um jogador como Ronaldo, com presença na área, que meta "medo" aos centrais e, obviamente, marque golos.

ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES
Portugal 15
Croácia 16

REMATES



ZONA REMATES
Pequena e Grande área
9 12
Fora da área
6 4

EFICÁCIA REMATE/GOLO
6,7%
12,5%

COM MAIS REMATES

1.º	B. Fernandes (Portugal)	4
2.ºs	Ante Budimir (Croácia)	3
	Josko Gvardiol (Croácia)	3
4.ºs	outros 4 jog. (Portugal)	2
	outros 2 jog. (Croácia)	2

CRUZAMENTOS
26
15

CANTOS
10
7

FORAS DE JOGO
2
0

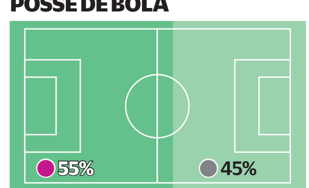
PASSES (eficácia)
536 (85%)
442 (79%)

FALTAS COMETIDAS
10
7

DUELOS GANHOS
37
43

DESARMES
23
15

POSSE DE BOLA



Diogo Costa não permitiu o escândalo



ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

A FIGURA

Diogo Costa: 7
Preparação, sim, mas levada a sério

Não foi pelo guarda-redes que Portugal perdeu este jogo. Pelo contrário. Diogo Costa negou aos croatas vários remates perigosos que poderiam ter sido suficientes para a Croácia sair do Jamor com uma goleada. A coleção de boas defesas começou logo aos 13 minutos, num remate de Majer que não teve oposição devida de Nuno Mendes. Depois, aos 43', foi Kramaric a ver um tiro negado pelo português. Aos 70' evitou o 1-3 com uma palmada a tirar o pão da boca a um croata que ia encostar um centro da esquerda e, aos 82', foi mais forte que o isolado Sucic. Já nas compensações, negou o golo a Vlasic.

PORTUGAL UM A UM

Diogo Dalot 4
Bem no posicionamento ofensivo, sempre subido, não deu a sequência ideal aos lances, com centros falhados e passes para zonas preenchidas.

Rúben Dias 5
Ganhou várias bolas na área, duas ou três em lances perigosos, mas o desacerto foi geral e, por vezes, também se "perdeu".

Gonçalo Inácio 5
Budimir, Majer e Modric vinham de todos os lados e teve dificuldades, como os restantes do setor.

Nuno Mendes 4
Começou por improvisar uma ou outra finta na esquerda, mas nunca apanhava a defesa contrária desposicionada.

Bruno Fernandes 5
Bons passes longos a solicitar as subidas de Dalot e Nuno Mendes, porém, o empenho não foi suficiente para carregar a equipa para a frente.

Palhinha 6
Com atitude lutadora, foi o português com mais bolas ganhas (sete) atrás.

Vitinha 5
Empreendedor nas saídas para o ataque, apesar de muito cedo ter ficado marcado pelo momento infeliz no penálti da Croácia. Faltou mais dinâmica.

Bernardo Silva 6
Nunca apostou na velocidade nem no drible. Compensou no passe excelente para Nélson Semedo que deu origem ao golo de Diogo Jota.

Gonçalo Ramos 4
Portugal atacava sempre pela certa e ele tinha sempre um homem ou dois em cima de si. Esforço não faltou, contudo, não se conseguiu soltar.

João Félix 4
Alternou entre o devagar e o muito devagar. A vivacidade foi nula e a desinspiração total.

Rafael Leão 6
Mudou o jogo por completo. Antes de entrar, o campo estava "inclinado" para um lado, depois passou a estar para o outro, numa tendência apenas interrompida por minutos, após o 2-1.

Nélson Semedo 6
Lance brilhante no 2-1 com boa desmarcação e melhor passe para Diogo Jota.

Cancelo 5
Na esquerda, continua longe do Cancelo dos melhores tempos.

Diogo Jota 6
Aumentou a conta na Seleção para 14 golos e este foi dos mais fáceis: só teve que encostar o passe de Nélson Semedo. Marcou no primeiro toque que deu.

Pedro Neto 4
Pouco acrescentou na direita.

Matheus Nunes 4
Entrou tarde de mais para desequilibrar.

—RODRIGO CORTEZ

MOURINHO: "CRISTIANO FARÁ GOLOS"

"Special One" coloca Portugal entre o lote dos principais candidatos à vitória no Euro e aposta que CR7 vai deixar marca.

●●● José Mourinho assistiu ao jogo no Jamor e, em declarações à RTP [ver mais na pág. 26], mostrou-se otimista para o Europeu. "Exigir entrega empatia, ambição, sim. Às vezes a fronteira entre ganhar e não ganhar é dura. Podemos chegar a uma situação de desempate por penáltis... Não falarei em favoritismo, mas é uma seleção muito forte. Acho que se Portugal tivesse duas seleções, a segunda também seria candidata, junto a Inglaterra e França. Numa segunda linha, Alemanha, Espanha...", atirou, não colocando Itália nesse lote. Voltando a Portugal, o "Special One" aposta que Ronaldo vai faturar: "Tem um peso muito grande e fará os seus golos. O Cristiano é que sabe como se sente, quais são os seus objetivos. E o treinador de que modo é que o quer utilizar. Se a jogar cada minuto ou se o quer proteger para momentos-chave".



DALIC: "GOLO CEDO FOI BOA AJUDA"

●●● Para o selecionador croata "a vitória foi merecida", apesar de Portugal ter feito um "jogo bom e limpo". "É bom para a nossa autoconfiança, mas há ainda muito trabalho a fazer até ao Europeu", comentou Zlatko Dalic (na foto). O técnico realçou que, face ao facto de Portugal ser "um dos favoritos" e ter "uma excelente equipa e jogadores de topo", o triunfo "significa muito", ainda que tenha sido "apenas num jogo de preparação". "Claro que o golo marcado cedo nos ajudou, mas em nada mudou a nossa abordagem ao jogo. Jogámos como tínhamos planeado", vincou.

PERCALÇO Comandante acredita que passar pela derrota ajudará Portugal a derrubar adversidades no Europeu, embora pedindo sincronização defensiva e clareza nas diferentes ações

Martínez "Depois deste desafio, somos melhor seleção"

Roberto Martínez foi dando a volta a cada resposta às dúvidas levantadas por exibição descolorida. Técnico valorizou objetivos individuais e sentiu boa atitude na reação.


ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS
O resultado era a última das preocupações de Roberto Martínez neste jogo

PEDRO CADIMA

●●● Roberto Martínez contornou resultado amargo e exibição apagada com notas positivas, valorizando testes perante rival de alto calibre.

Que avaliação já pode fazer desta derrota?

—Foi um jogo de muitas incidências táticas. Precisámos de 20 minutos para entrar no ritmo do jogo, com uma equipa como a Croácia com muita qualidade técnica. A nossa atitude e empenho ajudou-nos a reagir nos últimos 60 minutos com muitas notas positivas. Tivemos dez cantos, marcámos um golo muito bem trabalhado. É um resultado negativo, mas tivemos 16 jogadores em campo. Foi muito positivo ver Matheus Nunes no relvado, ver o desempenho fantástico do Diogo Costa, o Bernardo Silva jogar todo o jogo. Há objetivos individuais que, para nós, são muito mais importantes do que o resultado final.

Como olha aos dois golos sofridos por cada último dos quatro jogos?

—Nos últimos jogos tivemos muitas linhas defensivas diferentes, com muitos jogadores, todos os jogos são diferentes. Precisamos de melhorar isso, porque é muito difícil ganhar jogos, se sofremos dois golos em todos os encontros. Mas em geral não é uma fraqueza específica, é uma falta de sincronização, de ligação. Este é o momento para corrigir isso.

Sente que o segundo golo croata foi um soco anímico na reação?

—Esse golo chega num momento difícil, mas nós continuámos, reagimos bem e criámos duas ou três boas oportunidades. Quando estávamos com confiança e bom controlo de jogo, perdemos intensidade durante a ação do segundo golo. É preciso manter a intensidade defensiva.

Este jogo oferece-lhe preocupações, até porque a seleção não tem sido capaz de virar resultados?

—Não é uma preocupação, é uma situação nova. Durante a fase de apuramento não tivemos essa necessidade de recuperar resultados. É melhor experimentar isso no relvado, porque são situações interessantes para crescermos. Deu-se com a Eslovénia e agora. O Europeu vai ter boas seleções, temos de enfrentar adversidades e saber reagir como equipa. A atitude dos jogadores foi espetacular, gostei do foco até ao último minuto para marcar.

O que vai ter de ser feito de distinto no Europeu?

—O que vamos precisar é clareza. Experimentei muitas ligações, uma exigência tática sem bola. Queríamos ganhar a bola alto e rápido, foi importante este teste para crescermos. Somos melhor seleção depois destes 90 minutos.

"A nossa atitude e empenho ajudou-nos a reagir nos últimos 60 minutos com notas positivas"

"Tivemos objetivos individuais que foram mais importantes do que o resultado"

"É uma situação nova [recuperar de desvantagem], é bom passar por isso agora. São situações boas para crescermos"

"Vamos precisar de clareza. Testei muitas ligações e uma exigência tática sem bola. Foi importante"

Diogo Jota destaca reação

ANA LUÍSA MAGALHÃES

●●● Diogo Jota desvalorizou o resultado num "jogo nem dividido" e contra uma "equipa de grande qualidade, principalmente a meio-campo", a favor da forma como Portugal respondeu às contrariedades. "Arriscámos na pressão alta. Quando conseguem sair é sempre perigoso, mas reagimos bem. O mais importante é a maneira como nós nos comportámos em campo e há que realçar a grande reação que tivemos na segunda parte. Acabámos por sofrer contra a corrente do jogo", afirmou o avançado do Liverpool e autor do golo português, que também preferiu relativizar os quatro golos sofridos nos últimos dois testes, depois da uma fase de qualificação quase imaculada. "Às vezes marco golo, noutras, faço a mesma coisa e não é golo. O mais importante é tentarmos voltar a ter essa coesão, será preponderante, acho que, ofensivamente, muitas das vezes vamos acabar por marcar um golo e, portanto, sabemos que, se a baliza ficar a zero, as chances de ganhar são enormes."



"Arriscámos na pressão alta. Quando conseguem sair é sempre perigoso"
Diogo Jota
Avançado da Seleção Nacional


ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS
Diogo Jota assinou o golo de honra de Portugal

OVAÇÃO TRIBUTO GERAL A MODRIC

Melhor jogador do mundo em 2018, época em que ganhou a Bola de Ouro depois de ter chegado à final do Mundial desse ano, Luka Modric tem grande prestígio entre os adeptos de todo o mundo, como ontem os portugueses demonstraram. O croata foi titular, mas foi substituído aos 54 minutos para a entrada de Pasalic, e o público aplaudiu em massa. O merengue agradeceu.

EXIBIÇÃO APLAUSOS APÓS OS ASSOBIOS

A fraca exibição da Seleção Nacional no primeiro tempo não passou despercebida a ninguém. Exigente, o público presente no Jamor brindou a equipa com uma assobiadela à saída para as cabines. Mas a atitude dos jogadores foi diferente na segunda metade e os adeptos souberam reconhecer o empenho. No fim, apesar da derrota, a equipa acabou por ser aplaudida.



TREINO RESISTENTES PARA VER RONALDO

Minutos após o fim do jogo, os atletas que não atuaram foram treinar para o relvado, como foi o caso de Ronaldo (na foto). A presença do astro no campo provocou um congestionamento na saída, uma vez que foram milhares as pessoas que não abandonaram logo o recinto, entupindo as saídas. E nas bancadas muitos ficaram a ver o treino até ao fim, com CR7 a ser muito acarinhado.

ADEPTOS ATRASOS NO ACESSO AO JAMOR

O Estádio Nacional esteve praticamente cheio, mas tal só se verificou a partir dos 25 minutos de jogo, sensivelmente. Isto porque houve dificuldades na entrada dos adeptos, com muitos deles a não conseguirem entrar a tempo de assistir desde início. Quando o jogo começou, estavam cerca de 25 mil nas bancadas e só depois entraram os restantes que quase lotaram o recinto.

VITINHA Apesar da derrota, o médio defende que é a jogar contra as equipas mais fortes do mundo que se preparam melhor os desafios a doer

"QUEREMOS JOGOS QUE PUXEM POR NÓS"

Jogador do PSG lembrou a excelência do adversário e admitiu a entrada em falso de Portugal. Segundo golo "contra a corrente" também foi um "golpe forte", antes de uma reação pouco esclarecida.

PEDRO GRANJA

●●● Vitinha admitiu algumas falhas da equipa, mas destacou outros pontos positivos na derrota contra a Croácia, adversário exigente. "Tivemos uma grande seleção pela frente e vimos que a dificuldade é outra, mas é este tipo de jogos que nós queremos para preparar o Europeu, que nos fazem puxar por nós e ver as coisas que temos de melhorar", afirmou o médio do PSG, que reconheceu a entrada em falso de Portugal e alguma ansiedade na tentativa de chegar ao golo depressa demais: "Tentámos ter o controlo do jogo, acho que nos precipitámos muitas das vezes em forçar quando não devíamos, quando devíamos ter mais calma e saber qual era o momento certo para entrar. Acabámos por perder bolas e permitir contra-ataques à Croácia. Na segunda parte, na nossa melhor fase, entrámos muito bem, fizemos o golo, estávamos em cima e eles acabam por fazer o golo contra a corrente. Foi um grande golpe". É certo que Portugal, descreveu Vitinha, "voltou à carga" em busca do empate, "mas acabou por ser mais com o coração do que com a cabeça". "Ficou desorganizado", apontou.

Já a pensar no último particular, terça-feira frente à Irlanda, Vitinha só espera melhorias. "Temos de ver o que fizemos de errado mostrar, já no próximo jogo, para entrarmos no Europeu na máxima força. Temos capacidade para fazer bem mais", concluiu.


ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

Vitinha viu ser-lhe assinaldo um penálti que o deixou inconformado

> "Tentámos ter o controlo do jogo, acho que nos precipitámos muitas das vezes em forçar quando não devíamos"

> "[Depois do 2-1] Voltámos à carga, mas mais com o coração do que com a cabeça. Ficou desorganizado"

Vitinha
Médio da Seleção Nacional

Penálti Lances difíceis, mas "Kovacic sacou"

Abordando o lance do penálti que originou o golo de Modric, Vitinha entende que não fez falta sobre Kovacic. "Estes lances são sempre difíceis de analisar, acontecem muitas vezes, o jogador aparece nas costas, não o vemos e acabamos por esticar a perna e fazer penálti, e eu senti que foi o contrário. Ele aproveitou-se do momento e sacou muito bem o penálti. Acho que o árbitro podia ter visto isso e não assinalar".

"Preferimos que aconteça agora"

●●● Nélson Semedo não ficou satisfeito com o resultado, mas desvalorizou o seu peso porque "o foco é preparar o Euro". Depois de um apuramento perfeito - "se calhar daqui a uns anos vão começar a dar mais valor a isso" -, chegou a derrota que o lateral acredita servir de lição. "Acho que o jogo foi positivo. A Croácia tem uma boa equipa, com bons jogadores e um meio campo excecional. Causámos problemas, criámos muitas oportunidades, especialmente na segunda parte, tivemos oportunidades para fazer o 2-1, o 2-2 e para fazer o 3-2. O guarda-redes deles também esteve bem e há que dar mérito à Croácia", referiu, recordando que foi apenas um jogo de preparação. "Obviamente queremos trabalhar em cima de vitórias e nem sempre é possível. Preferimos que aconteça agora do que no Euro. É evoluir com os erros, corrigir e melhorar ainda mais os aspetos bons, além de tentar controlar melhor o jogo", apontou o lateral dos Wolves.

Pessoalmente, Semedo sentiu-se bem. "É continuar a evoluir fisicamente, a equipa também ajudou bastante, o que depois nota-se." E por falar em coletivo, um alerta e um pedido. "Não somos uma equipa perfeita, obviamente que vai haver jogos em que vamos ter golos. As pessoas tendem a ver mais os aspetos negativos, mas acreditamos em nós, por isso pedimos para acreditarem também", concluiu Semedo.


ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

Semedo segue otimista

Momentos


FPF


FPF


PATRÍCIA DE MELO MOREIRA / AFP


ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

Jamor Regresso cheio e agridoce

Portugal voltou a jogar no Jamor dez anos depois, numa tarde que encheu as bancadas e o coração de algumas crianças. O Euro aproxima-se, a expectativa cresce, mas a Croácia também quer estar em alto nível na Alemanha e levou a vitória na bagagem. Especialmente feliz terá ficado o icónico Luka Modric, aplaudido pelos portugueses, que também deram alentos aos seus no fim.

POLÓNIA OPERAÇÃO AO JOELHO ESQUERDO AFASTA MILIK

A Polónia perdeu uma importante arma para o Europeu que se inicia na próxima sexta-feira, já que a seleção comandada por Michał Probierz ficou sem Milik. O ponta-de-lança sofreu uma lesão no joelho esquerdo no 3-1 à Ucrânia e terá de ser operado devido a um estiramento ligamentar, segundo revelou a federação polaca. Será submetido a uma artroscopia, que o afastará por dois meses.

ALEMANHA NAGELSMANN GARANTE NEUER COMO TITULAR

Ter Stegen admitiu que não é fácil assumir o papel de suplente de Neuer, mas Julian Nagelsmann, selecionador da Alemanha – que deixou Nubel (Dortmund) fora da lista final –, frisa que já fez a sua escolha. "Não quero discutir o papel do guarda-redes, o Manuel Neuer é e será o nosso guarda-redes titular. Não vou deixar surgir nenhuma discussão, mesmo que tentem iniciar uma."

SUÍÇA ZUBER FICA EM RISCO APÓS LESÃO DIANTE DA ÁUSTRIA

Suíça e Áustria empataram ontem a uma bola no jogo de preparação das duas equipas para o Europeu. Baumgartner abriu a contagem aos 5' para os austríacos, mas Widmer empatou aos 26'. No entanto, para os suíços o problema foi a lesão de Zuber, ainda na primeira parte. O extremo sofreu uma lesão muscular aos 42' e tem o Europeu em risco. Vai fazer exames e amanhã deve haver novidades.


FUDBALSKI SAVEZ SRBIJE

SÉRVIA DUPLA DE JORGE JESUS CARBURA NA VITÓRIA À SUÉCIA

A Sérvia, que além de Eslovénia – empatou 1-1 com a Bulgária –, tem Dinamarca e Inglaterra pela frente, deu um bom sinal para a competição na Alemanha, fruto da vitória por 3-0 sobre a Suécia. E com a "ajuda" de Jorge Jesus. Isto porque foram Milinkovic-Savic e Mitrovic, jogadores do técnico português no Al Hilal, a fazerem os dois primeiros golos. Tadic fechou a contagem.

ITÁLIA BARELLA RECUPERA MAS É DÚVIDA PARA A ALBÂNIA

Luciano Spalletti teve ontem uma boa notícia, face aos sinais positivos dados por Nicolò Barella. Segundo revelou a federação italiana, o médio do Inter mostrou "progresso" da "fadiga muscular" na perna direita e poderá alinhar na competição, mas é ainda dúvida para a primeira partida, dia 15 com a Albânia. Para já, falha o particular de hoje com a Bósnia.

PREPARAÇÃO Bah e Hjulmand foram titulares diante da Noruega e voltaram a convencer. Schjelderup ficou no banco no adversário

Dinamarca acelera com armada lusa

Depois da vitória sobre a Suécia, a antiga campeã europeia mostrou estar em boa forma e voltou a fazer um teste positivo com um 3-1 sobre a seleção onde brilha Haaland, que faturou novamente.

MARCO GONÇALVES

●●● Bah e Hjulmand parecem embalar para a titularidade na Dinamarca rumo ao Europeu. Os dois jogadores, de Benfica e Sporting, respetivamente, foram titulares ontem no triunfo por 3-1 sobre a Noruega e convenceram a Imprensa dinamarquesa, recolhendo elogios no teste positivo. O lateral direito impressionou pela forma como explorou o flanco e o centrocampista foi essencial no controlo do miolo – e ambos participaram na jogada do 1-0, com o médio a fazer uma grande abertura para a direita, onde apareceu o ala a explorar o espaço e a cruzar no lance do golo inaugural.

Se o defesa repetiu a titularidade do jogo com a Suécia, saindo aos 62', Hjulmand foi aposta inicial. E nem a sua saída ao intervalo terá sido mau sinal. "Mereceu a oportunidade depois da boa entrada com a Suécia e impressionou mais uma vez. Boa agressividade nos duelos e segurança no passe. Saiu ao intervalo, mas parece ter ganho o lugar a Delaney", escreve o "Bold" sobre o sportinguista, enquanto o "Tipsbladet" fala de uma "máquina de trabalho". Já o lateral "parece a caminho de roubar o lugar a Maehle" na direita, pois "trabalha muito e adora ajudar no ataque". "Parece em alta", descreve o "Bold", enquanto o Tipsbladet destaca o "grande jogo" do camisola 6 do Benfica. "Criou várias situações de perigo", reforça.

Depois de chegar ao intervalo a vencer por 2-0, a Dinamarca, em 3x4x3, baixou o andamento e a Noruega – Schjelderup, do Benfica, não saiu do banco – reagiu. Haaland fez o 2-1, mas Poulsen aumentou a contagem.


DBU
Hojbjerg contou com o importante apoio de Hjulmand no miolo

Bendtner defende que o médio "tem tudo"

A boa exibição de Hjulmand impressionou o selecionador dinamarquês. "Empurrou as coisas para a frente. Vi o que esperava. A interação com Hojbjerg correu muito bem. Combinaram entre si e estavam bem em relação à equipa", afirmou Kasper Hjulmand, realçando: "É muito bom quando vários jogadores se propõem ao onze." Já Bendtner, antigo avançado da Dinamarca, atirou à TV2: "Ele tem tudo! É jovem e tem muita coragem. Realizou uma grande época. Será o elemento do futuro no meio-campo."

Espanha vai do susto à goleada

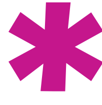
A perder aos 2', La Roja despachou a Irlanda do Norte por 5-1 com Pedri a destacar-se com bis

MARCO GONÇALVES

●●● Dois jogos de preparação, duas goleadas. Depois do 5-0 a Andorra, a Espanha despachou agora a Irlanda do Norte por 5-1, ainda que nem tudo tenha sido perfeito. Nomeadamente o início. La Roja entrou desconcentrada em campo e viu-se a perder por 1-0 logo ao segundo minuto, fruto da cabeçada certeira de Ballard, a surpreender a defesa espanhola a livre de longe.

O susto fez efeito e a fúria da seleção comandada por Luis de la Fuente fez-se sentir, já que, guiados pela inspiração de Pedri, nuestros hermanos fizeram o 1-1 logo aos 12', operando a reviravolta aos 18' por Morata – igualou David Villa com 35 golos e é já o quarto melhor marcador da seleção vizinha, atrás dos 38 de Fernando Torres. Até ao final da primeira parte já a goleada de La Roja – que entra em campo no Europeu dia 15 com a Croácia – estava encaminhada, com mais um golo de Pedri (29') e outro de Fabián Ruiz (35').

Na segunda etapa, a Espanha viria a fechar o marcador com um golo de Oyarzabal, coroando um domínio completo, com 19 tiros e 74 por cento de posse de bola contra sete e 26 por cento, respetivamente, do adversário.



A Espanha começa o Europeu no sábado dia 15 e logo com jogo difícil, ante a Croácia, que venceu Portugal

PONTARIA DE LUKAKU ESTÁ AFINADA

Bélgica vence o Luxemburgo por 3-0 com bis do avançado, melhor marcador da fase de qualificação. Doku também em forma.

MARCO GONÇALVES

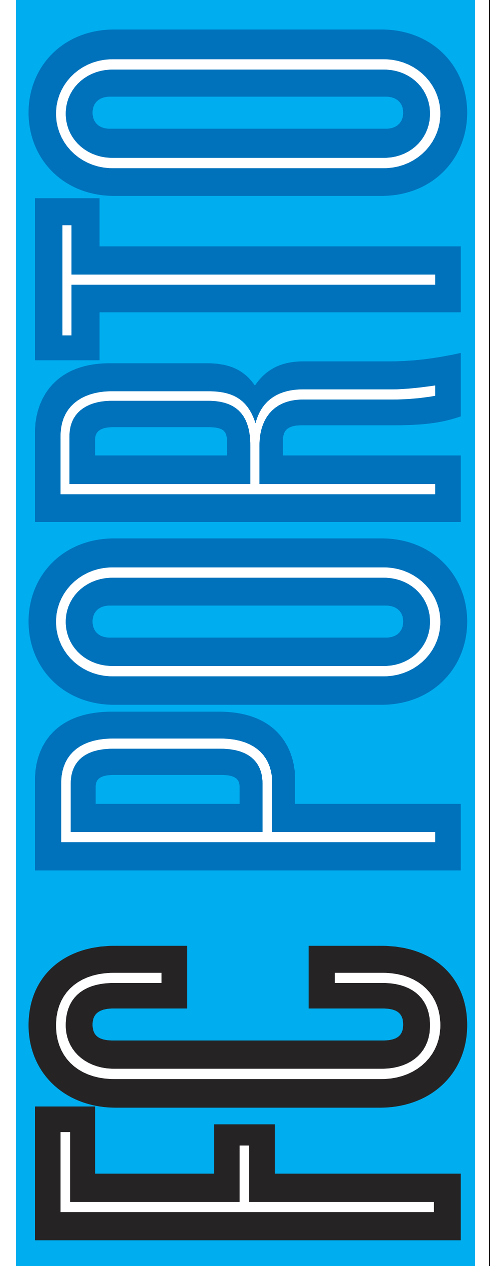
●●● Figura da qualificação para o Europeu, já que terminou essa fase como o melhor marcador, com 14 golos, contra os dez de Cristiano Ronaldo, Lukaku continua de pontaria afinada e mostra argumentos para reforçar o poderio da Bélgica. O ponta-de-lança do Chelsea, que esteve emprestado à Roma em 2023/24, bisou no 3-0 dos Diabos Vermelhos sobre o Luxemburgo, abrindo o marcador de grande penalidade e marcando o 2-0 num lance em que só teve de encostar após assistência de Doku. O jogador do Manchester City está também em forma e destruiu a defesa adversária nessa jogada com uma grande arrancada em drible.

Debast, central que vai reforçar o Sporting, entrou aos 64' num jogo em que o ala Meunier saiu aos 16' e terá de ser reavaliado devido a uma lesão na coxa direita.



DETIDO SUSPEITO DE TERRORISMO

●●● A polícia germânica deteve ontem em Colónia, segundo o "The Sun", um homem, de 23 anos, suspeito de tentar infiltrar-se no Euro'2024 como segurança de eventos que iriam decorrer fora do estádio da cidade. O indivíduo, suspeito de pertencer ao Estado Islâmico, estava na mira das autoridades desde maio, quando tinha adquirido um bilhete de avião para viajar da Alemanha para Istambul mas, na altura, não marcou viagem de regresso. O apartamento do suspeito foi revistado e foram confiscados alguns telemóveis, computadores e outros dispositivos.





PEDRO CORREIA / GLOBAL IMAGENS

RESCINDIR COM A ITHAKA TEM CUSTOS

Pagos os ordenados de maio, Villas-Boas está agora focado em resolver dois dossiês decisivos: o refinanciamento da dívida da SAD e os termos do acordo comercial feito pela antiga administração.

CARLOS GOUVEIA

●●● Resolvido o problema do pagamento dos salários de maio aos funcionários do universo portista, André Villas-Boas está agora focado em dois dossiês fundamentais para a vida da Sociedade Desportiva: o refinanciamento da dívida acumulada, que no último relatório e contas - de dezembro de 2023 - se cifrava acima dos 220 milhões de euros, e negociações para a revisão ou eventual rescisão do negócio com a Ithaka, feito pela Direção anterior com o objetivo de incrementar a utilização e rentabilidade económica do Estádio do Dragão. Mas vamos por partes.

"Se algum candidato que vier a ser eleito não quiser, pode rescindir o contrato até 1 de julho. É só devolver os 65 milhões de euros". A garantia foi dada por Pinto da Costa durante a campanha eleitoral, porém, O JOGO sabe que isso não corresponde à verdade. A administração de Villas-Boas, tal como tinha prometido, analisou ao pormenor o contrato assinado a nove dias das eleições e, além de considerar ser impossível avançar com o acordo nas condições em que este foi firmado ficou a saber que, se quiser avançar para a rescisão unilateral, existem cláusulas penais associadas. Ou seja, não basta devolver o valor investido, mas pagar também uma indemnização à Ithaka, uma empresa que o presidente dos dragões reconhece ter uma excelente reputação no mercado internacional. Afinal, também fez parcerias com outros grandes clubes, como o Real Madrid e o Barcelona.

As conversas têm sido intensas nos últimos dias por parte do departamento jurídico da SAD portista com os responsáveis da filial espanhola da Ithaka no sentido de perceber até que ponto é possível renegociar os termos acertados pela anterior administração. Recorde-se que, a troco dos tais 65 M€ de investimento inicial, o FC Porto cederia, durante 25 anos, 30 por cento dos direitos económicos de uma nova sociedade a incorporar no Grupo FC Porto. Após esse período, a SAD recuperaria os 100% dos direitos económicos do Estádio do Dragão.

Villas-Boas nunca escondeu que, na sua opinião, a cedência destes direitos valem "pelo menos o dobro" do que o valor acordado por Pinto da Costa.



Villas-Boas tem-se deparado com sucessivos obstáculos na gestão diária das finanças do clube. Desafios que levam a procurar soluções que levem à estabilidade económica do FC Porto

Dívida financeira é outro obstáculo

O refinanciamento da dívida é o outro assunto que, sabe O JOGO, já está em andamento e é considerado fundamental para o futuro da SAD. No relatório e contas de dezembro de 2023, o último conhecido, é referido um passivo de 512,7 milhões de euros e uma dívida financeira de 223,1 milhões de euros. Valores que deixaram Villas-Boas, ainda candidato à presidência, bastante preocupado e apreensivo. Assumida a liderança na SAD, esses sentimentos agudizaram-se ao tomar conhecimento do estado caótico da tesouraria e das múltiplas dívidas antigas acumuladas, que têm asfixiado a gestão corrente dos portistas.

Os bancos internacionais de investimento JPMorgan, Morgan Stanley e Goldman Sachs mostram interesse e disponibilidade em renegociar a dívida do FC Porto, o que passará não só pelos prazos de pagamento, mas também por encontrar melhores condições quanto às taxas de juro aplicadas em futuras operações financeiras. Tudo isto visa incrementar a prometida estratégia destinada a recuperar e assegurar a estabilidade económica do clube.

SELEÇÕES VARELA EM CAMPO 62 MINUTOS NA VITÓRIA ARGENTINA

Alan Varela atuou de início na goleada (4-0) alcançada pela seleção de sub-23 da Argentina no particular com o Paraguai, que serviu de preparação para o torneio olímpico de futebol. O médio do FC Porto foi substituído aos 62 minutos, com o resultado final fixado. Entretanto, no Brasil, Evanilson, Pepê e Wendell jogavam esta madrugada contra o México e o atacante era apontado à estreia.

TÉCNICO TREINAR OS "BÊS" SERIA ORGULHO PARA JOÃO PEREIRA

Apontado esta semana como uma hipótese para treinar o FC Porto B, João Pereira refere que "há muita especulação" sobre o futuro, mas olha com satisfação para o cenário. "Não é uma ambição [treinar o FC Porto B], mas se me perguntar se teria orgulho em trabalhar no FC Porto, com certeza que sim", referiu o ex-Alverca, à margem do Fórum Internacional da Quarentena da Bola.

PLANO Direção de futebol portista acredita no médio e vai reabrir um dossiê que ficou na gaveta na última época

Vasco na lista de renovações

Internacional sub-21 luso é uma das pedras preciosas da formação que esperam pelo "ok" de Vítor Bruno para integrar a pré-época. Reuniões entre técnico e presidente retomadas logo após a apresentação.

BRUNO FILIPE MONTEIRO
CARLOS GOUVEIA

●●● A direção de futebol do FC Porto começou a reabrir vários processos de renovação que haviam ficado guardados na gaveta da anterior administração, com especial atenção para os jogadores que possuem contratos de curta duração. Depois de Cláudio Ramos, que prolongou a ligação aos dragões até 2027, O JOGO sabe que é intenção de André Villas-Boas, Zubizarreta e Jorge Costa rever o vínculo de Vasco Sousa, que expira já na próxima temporada. Os portistas acreditam muito no desenvolvimento do médio, que na última época fez três golos e duas assistências na II Liga pelos "bês", e em cima da mesa está mesmo a possibilidade de ser chamado mais uma vez à pré-época da equipa principal. Em 2022 e 2023, o internacional português também teve a oportunidade de se mostrar ao mais alto nível, mas acabou sempre por regressar à formação secundária.

Agora a decisão está nas mãos de Vítor Bruno, que na apresentação como novo treinador dos azuis e brancos mostrou abertura para olhar para o "ouro da casa" e Vasco é há muito visto como uma das preciosidades saídas da cantera do clube.

A constituição do futuro plantel, de resto, tem sido um dos temas recorrentes nas reuniões mantidas entre Bruno e a direção de futebol. Segundo informações recolhidas pelo nosso jornal, os encontros têm visado também a conclusão da equipa técnica – Nuno Piloto e Carlos Pintado são os únicos elementos confirmados – e questões relacionadas com a pré-época, que, como adiantámos, arrancará a 1 de julho.


TONY DIAS / GLOBAL IMAGENS
Vasco Sousa pode voltar a fazer a pré-época

ÉPOCA

1

É o tempo que sobra no vínculo de Vasco Sousa com o FC Porto, que partilha o passe com o V. Guimarães

Performance ganha forma

José Mário Rocha e Telmo Sousa são mais dois elementos para o gabinete recém-criado

●●● Aposta da nova administração com o objetivo de otimizar o rendimento dos jogadores em todos os escalões, o Gabinete de Alta Performance (GAP) vai aos poucos ganhando forma. A direção, como se sabia desde a campanha eleitoral, está a cargo de Pedro Silva, que entretanto viu entrar no departamento José Mário Rocha, preparador físico ex-Arouca, e Telmo Sousa, recuperador físico que transita da equipa técnica anterior. Os dois já marcaram presença na apresentação de Vítor Bruno como novo técnico do clube.

O GAP, recorde-se, está sob a alçada da direção de futebol, liderada por Zubizarreta, e tem três áreas de intervenção: técnico-tática, física-saúde e ainda psicológica.


FC PORTO
Vítor Bruno e Telmo Sousa

Veludo Azul



Miguel Guedes

Zona de *arrumos*



PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Com menos uma inicial do que André Villas-Boas, Vítor Bruno é o novo treinador do FC Porto após sete anos de liderança de Sérgio Conceição. #AVB28 e #VB26. Basta subtrair um A e dois anos ao "hashtag" para encontrar o caminho-trilho que se quer coeso para aquilo que o clube mais precisa, também no futebol: continuar a vencer e, quando vencer não for possível, continuar a ser absolutamente competitivo. Sou suspeito porque tenho defendido publicamente, há mais de dois anos, que o agora treinador principal deveria suceder a Conceição sempre que se falava na possibilidade de este último deixar o clube no fim da época. Este ano, não é exceção. A aposta em Vítor Bruno, arriscada como qualquer aposta num novo treinador, é – ainda assim – a aposta menos arriscada perante uma nova era onde se pretende mudar quase tudo e onde é fundamental manter um denominador comum de conhecimento e balanço. Vítor Bruno é a escolha mais acertada, não só pela valia que se sabe e antecipa mas também pelo contexto atual do clube.

A opção entre a visão do elefante ou da formiga não depende tanto de quem vê mas de quem a sente ou perceciona. Como muitos dossiês em altura de mudança ou transformação, nem tudo é claro, nem tudo se pode dizer e nem tudo deve ser público. Se o segredo não é a alma do negócio no futebol, também não deverá ser em praça pública que os protagonistas devem adensar novelas e acrescentar pontos de enredo. É evidente que a condução de todo o processo de substituição de Sérgio Conceição no clube foi atribulada e poderia ter tido outras consequências caso este optasse por exigir algo a que tinha direito por contrato mas que qualquer moral desaconselharia. O contrato assinado a dias das eleições contraria todas as regras de bom senso. Mas nunca acreditei que Conceição pudesse ser um obstáculo à resolução do futuro imediato do FC Porto.

Ainda assim, fica a ideia de que o processo poderia ter sido mais transparente entre as partes, pese embora ser difícil antecipar qual a reação de Sérgio Conceição caso soubesse (a ser verdade que já existia) da intenção de Villas-Boas em contratar Vítor Bruno. A incandescência tem destas coisas: pode ser chama que ganha jogos pela liderança e, simultaneamente, o temor que afasta a liderança da verdade. A resolução, chegando tardia, aparece no limite do tempo para preparar uma época que se quer vitoriosa e cúmplice. É altura do FC Porto sair da zona de arrumos e alimentar a esperança pelo que vem à frente. O grau de exigência não se pode afastar um milímetro daquele que Conceição colocava todos os dias em cima da mesa. Talvez outro equilíbrio. O estilo, a visão e a tática podem ser diferentes mas pouco pode mudar na pele do Dragão.

Sou suspeito porque tenho defendido publicamente, há mais de dois anos, que o agora treinador principal deveria suceder a Conceição

SPORTING

"VENCER SEM JOGO

FREDERICO VARANDAS
Presidente não abdica dos seus valores na condução dos destinos do clube

Líder leonino revela que foi aconselhado a não contratar Rúben Amorim por causa do elevado valor da cláusula de rescisão do treinador quando este estava no Braga. Decisão surgiu no elevador.

SÉRGIO ANDRÉ

●●● Frederico Varandas foi o convidado do programa "Alta Definição" da SIC, conduzido por Daniel Oliveira. Entre questões da sua vida privada e do Sporting, o presidente dos leões revelou alguns episódios curiosos, nomeadamente a contratação de Rúben Amorim, que foi decidida no elevador, após uma conversa com o treinador. "Fui aconselhado [a não contratar Rúben Amorim]. Foi uma decisão marcante. Teve muito a ver com a intuição, mas também com a parte racional. Quando começámos a ver a fase de evolução do Rúben, perguntei ao Viana se dava para falar com ele. O Viana começa a rir-se. O Rúben tinha uma cláusula de dez milhões. Eu e o Viana fomos ao Norte. O que é que eu senti? Primeiro, a parte racional. Depois a parte intuitiva, que sinto que é louca, mas o acreditar no que o Rúben tem no olhar. Fechámos a porta, entrámos no elevador, o Viana olha para mim, ri-se e diz: 'Dez milhões é muito dinheiro'. Eu: 'Viana, qual é o melhor treinador para o Sporting? Eu não tenho dúvidas, tu tens?' A única pessoa que estava alinhada comigo era mesmo ele. Ele nunca quis sequer sugerir outra coisa. Se calhar já devia ter ido buscar o Rúben há mais tempo. Depois, havia a questão do dinheiro. Disse ao Viana que a decisão estava tomada lá em baixo, depois de sairmos do elevador, acho que descemos quatro andares."

Ainda recentemente, num jantar privado com a equipa, o responsável máximo dos leões disse que não bastava ganhar ao FC Porto na final da Taça de Portugal, era preciso "rebentar com eles". Ontem, esclareceu o seu comportamento. "Houve um caso bem recente em que saiu cá para fora uma comunicação minha, onde usei o termo 'é para rebentar com eles'. Esse é o Frederico Varandas presidente dentro do Sporting, não o que está na tribuna", atirou, prosseguindo: "Houve muita gente ofendida. Pessoas que não percebem. O que ninguém viu ou vai ver sou eu a criticar um jogador publicamente. Mas ao longo do ano falo com vários jogadores a pedir para não terem certo comportamento. E isso também faço para motivar internamente os meus soldados. Existe o Frederico Varandas presidente do Sporting. E entendo qual deve ser o papel do presidente. Muitas vezes estamos em penáltis e não me mexo. Ali não é o Frederico Varandas, é o presidente do Sporting."

Fiel aos seus valores, garante que é "possível vencer sem jogo sujo", prática que desconhece completamente. Na maior parte dos jogos, admite que nem sabe quem é o árbitro. "Não há nada mais inspirador do que vencer pelo mérito, sem nunca ligar ao presidente do Conselho de Arbitragem a perguntar porque vai ser certo árbitro [a dirigir um jogo]. Muitas vezes chego ao jogo e nem sei quem é o árbitro. Temos de centrar-nos nas variáveis que controlamos."

> *"O que ninguém viu ou vai ver sou eu a criticar um jogador publicamente"*
>
> **Frederico Varandas**
> Presidente do Sporting

Coragem é não ceder ao medo

Ligado ao Sporting desde sempre, viajou por várias profissões no seu imaginário, mas encontrou abrigo nas ciências. "O meu avô, pai do meu pai, era um verdadeiro leão e sócio desde sempre. Depois entrei na ginástica, mas do que gostava era mesmo do futebol. Ainda levei com a natação, mas esse foi o lado emotivo. Aprendi a ir ao futebol, íamos três horas antes aos jogos dos juniores, depois víamos a equipa a entrar. Era um ritual. Eram outros tempos. Isso criou sempre uma paixão pelo futebol, pelo Sporting. Costumo dizer, por brincadeira, que quem não é do Sporting é porque quem o educou não ligava a futebol. Aconteceu com os meus amigos. Se a pessoa que nos educa liga ao futebol, é do Sporting", comentou em jeito de brincadeira o responsável máximo do clube leonino.

Varandas decidiu abraçar o projeto do Sporting na cadeira



Medo: *"Se eu cedesse a uma ameaça tinha de colocar o meu lugar à disposição", reage*

Conduta: *"Houve alturas onde podia ter sido mais diplomata", atira*

Passado Mesas partidas e jejum para não vomitar

No passado, Varandas sofria de outra forma com os jogos do Sporting. O próprio não escondeu algumas atitudes menos delicadas quando o interveniente direto era o seu clube. "Sou do tempo do Benfica e Sporting [dominarem]. Em dia de jogos a sério, para não vomitar, não comia. E a minha mãe já sabia. E isso prolongava-se se o resultado não fosse tão bom. Se cheguei a partir mesas? Sim, em algumas fricções mais acesas... Houve um erro que cometi, alturas onde podia ter sido mais diplomata".

EXAMES IOANNIDIS DISPENSADO DA SELEÇÃO GREGA POR LESÃO

Ioannidis, internacional grego desejado pelo Sporting, foi dispensado da seleção para realizar exames complementares no seu país, de modo a avaliar a extensão do problema que o afeta. Anteontem, no início do jogo entre a Alemanha e a seleção helénica, o avançado lesionou-se no ombro direito e abandonou o relvado com muitas queixas. Falha o jogo de terça-feira contra a Malta.

MERCADO LEÕES TÊM FORTE CONCORRÊNCIA POR MIRANDA

Apesar de estar em final de contrato, não será fácil para o Sporting contratar Juan Miranda. Isto porque o lateral-esquerdo do Bétis tem vários interessados em Espanha, Itália e Inglaterra. A concorrência é grande e financeiramente o jogador pode conseguir um contrato mais vantajoso noutras paragens. Os leões continuam a analisar este processo com muito cuidado.

SUJO"


PAULO NOVAIS/LUSA

mais alta do clube porque sentiu a "responsabilidade de cumprir a missão". "Achei que tenho condições para ser presidente com dois objetivos: devolver a dignidade do clube e fazer com que a nova geração não passasse o que eu passei."

No dia em que foi conduzido à presidência leonina, deslocou-se ao Cemitério de São João, em Lisboa... "Fui de manhã, antes de o resultado sair, dizer ao meu avô que ia ser presidente do Sporting. Ele morreu quando eu ainda era médico, não era presidente do Sporting nem nunca sonhou, na vida, um neto dele ser presidente do Sporting. Eu disse-lhe só que ia tomar conta do Sporting. Também por ele", disse Varandas. Na liderança do Sporting, já recebeu várias ameaças, mas nunca se sentiu limitado por isso. "O que o Afeganistão me deu foi aprender a viver com o medo. Coragem não é não ter medo, coragem é não ceder ao medo. Avalio a ameaça, mas de certa forma, se eu cedesse a uma ameaça tinha de colocar o meu lugar à disposição, porque não estava preparado para ser presidente do Sporting", garantiu.

ADÁN FAZ BALANÇO POSITIVO

Guarda-redes regressou a Espanha e quer dar continuidade à sua carreira. Leva boas lembranças do Sporting.

●●● Em entrevista à Rádio Marca, Adán falou do seu percurso no Sporting e daquilo que não podia controlar, a continuidade em Alvalade. O guardião lesionou-se com 28 jogos nas pernas, não chegando aos 30 que lhe dariam a renovação automática do contrato. "Houve uma conversa pouco depois de me lesionar. Também devido à incerteza sobre a continuidade do treinador, não se sabia se iria continuar. Quando a equipa foi campeã, já não tinha hipóteses de disputar qualquer jogo e comunicaram-me a decisão. Aceitei com toda a normalidade, as coisas no futebol são assim", explicou o guardião espanhol, fazendo um balanço positivo da sua passagem por Portugal. "A caminhada foi positiva, sobretudo pela conquista do campeonato. Ganhámos 2 campeonatos em 4 épocas. Tivemos muitos títulos, muitas finais", recordou.



DÉRBI DE LISBOA COMO O DE SEVILHA

●●● Numa análise ao futebol português, Adán (na foto) realçou a rivalidade entre Sporting e Benfica e comparou com a que se vive na capital da Andaluzia entre o Bétis e o Sevilha. "A cultura de futebol em Lisboa é muito parecida com a de Sevilha. Lisboa é uma cidade praticamente dividida entre Sporting e Benfica a cinquenta por cento. Existe muita pressão nas ruas, no estádio. Vive-se cada dérbi de uma forma especial. Os três grandes estão sempre na luta, há muitos jogos entre eles durante a época, tanto nas taças como no campeonato. Isso também se sente nas ruas", admite à Rádio Marca.

O Jogo do Leão



Manuel Moura dos Santos

O Balanço


PATRÍCIA DE MELO MOREIRA/AFP

O Sporting esteve envolvido em quatro competições a saber, Liga Portugal Betclic (vulgo campeonato da 1.ª liga), Taça da Liga, Taça de Portugal e Liga Europa.

Taça da Liga
Foi a 1.ª competição onde o Sporting chegou à fase de decisão (final four). Perdeu o jogo da meia-final com Sporting de Braga, exibindo uma ineficácia concretizadora impressionante. Dominou completamente o jogo durante 70 minutos, até sofrer o golo.
A primeira parte desse jogo fica na memória, fruto do domínio arrasador dos leões, e dos golos não concretizados, com a barra e postes da baliza bracarense a serem os principais protagonistas. Aliás o Braga até chegar ao golo foi praticamente um actor passivo do jogo.
Perdido o acesso à final da competição, o Sporting foi obrigado a mudar o chip e concentrar-se nas outras competições.

Liga Europa
Integrado no Grupo D desta competição, o Sporting teve na Atalanta a "besta negra" da época, com dois empates e duas derrotas. Em abono do meu clube, o facto de os italianos terem ganho esta competição, reduzindo o campeão alemão à vulgaridade (3-0), no jogo da final. Antes disso, deram um tratamento de choque ao Liverpool e Olympique de Marselha, respectivamente.
O Sporting ficou em 2.º no grupo, tendo acesso aos play-off, onde ultrapassou o Young Boys da Suíça com alguma naturalidade. Seguiu-se o novamente a Atalanta nos oitavos de final. Os dois jogos da fase de grupos deviam ter servido, no mínimo, para o Sporting perceber a equipa italiana e a melhor forma de a levar de vencida. Um empate em casa (1-1), e uma derrota fora (2-1), ditaram a eliminação da competição.
Com a margem de manobra mais reduzida no que concerne à conquista de títulos, era fundamental manter o foco nas restantes competições.

Campeonato 1.ª liga
Nesta competição, o Sporting foi sem dúvida nenhuma a equipa mais consistente, e a que melhor futebol exibiu.
Esta era a competição chave que tínhamos de vencer, não só porque era fundamental conquistar este título com a regularidade que um clube como o Sporting exige, mas também porque a Liga dos Campeões da próxima época só dava acesso directo ao campeão.
O jogo com o Benfica em Alvalade foi o momento-chave da época. A vitória abriu a porta de forma muito consistente para a conquista do título. A vitória no jogo em atraso com o Famalicão confirmou-o.
A conquista deste título aproxima o Sporting dos seus rivais, e coloca-o numa situação desportiva mais próxima da sua grandeza.

Taça de Portugal
Os meus comentários constam da crónica anterior.

Portugal perdeu o 2.º jogo de preparação com a Croácia.
Jogar com uma seleção que está no 10.º lugar do ranking FIFA representa uma exigência muito superior à de jogar com a Finlândia, como aliás se viu.
No mínimo esta derrota teve a utilidade de fazer entender a muita gente que "isto não está no papo".
Até para a semana.

Manuel Moura dos Santos escreve de acordo com a antiga ortografia



PARIS Capitão das águias pode voltar com a I Liga já em marcha devido à autorização da SAD para ir aos Jogos Olímpicos

OTAMENDI FICA A DEVER A RUI COSTA

José Gomes, atual treinador do Zamalek, que já passou pelos encarnados como preparador-físico, não está preocupado com o desgaste. Aliás, vê o central de 36 anos regressar com um grande andamento.

VÍTOR RODRIGUES

●●● Grande parte do plantel do Benfica está a gozar férias, mas alguns jogadores continuam em atividade, ao serviço das respetivas seleções nacionais. Mais tarde ou mais cedo, todos terão o seu período de descanso, excetuando... Otamendi, que tem na sua agenda a Copa América e, logo a seguir, os Jogos Olímpicos de Paris, prova que carecia de autorização do Benfica, entretanto já concedida pelo presidente Rui Costa, segundo foi noticiado na Argentina. Significa isto, na análise do treinador José Gomes, que o capitão das águias vai mesmo ficar em dívida para com o líder benfiquista.

Se o guardião Trubin já se manifestou também interessado em participar nas Olimpíadas, neste caso pela Ucrânia, podendo este pedido ser recusado, Otamendi poderá estar presente na prova que arranca a 24 de julho e se prolonga até 9 de agosto. Na eventualidade de a Argentina chegar à final, Otamendi só conseguirá apresentar-se já com o campeonato em andamento, pois o pontapé de saída está previsto para 10 de agosto. E antes irá participar na Copa América, que se realiza de 20 de junho a 14 de julho.

Faz sentido um jogador de 36 anos e já com 59 jogos na época ter este desgaste? Irá render quando voltar? Duas interrogações que José Gomes, antigo preparador-físico do Benfica, entre outros clubes, e atual técnico dos egípcios do Zamalek, responde sem preocupação. "Podemos dizer que não faz sentido, que legalmente temos o direito de ficar com um jogador que é nosso e dizer não. Mas o jogador não é apenas uma peça de uma máquina, é isso mas também é um ser humano que tem emoções e sentimentos e que pesam muitas vezes muito mais do que a carga dos jogos em si. Pela responsabilização e a gratidão que o jogador irá sentir, quando regressar veremos um Otamendi com redobrado empenho", refere.

O treinador de 53 anos acrescenta, a O JOGO, que "dizendo que não, a relação de compromisso, apesar de ser um grande profissional, não seria a mesma que aquela que vai ser pelo reconhecimento que o Benfica lhe proporcionou", não vendo José Gomes inconvenientes ao nível físico. "Não é um bicho de sete cabeças. Sabemos que com jogadores já com alguma idade as coisas, correndo mal, podem potencialmente ter um prejuízo maior. Mas, acreditando que ele se cuida de forma profissional e à volta dele tem pessoas muito profissionais, para o Benfica até pode ser positivo. Quando chegar vai ser tido em consideração o que ele fez para ser enquadrado no registo de treino e nos jogos, gerindo bem a questão da carga."

"A forma como os jogadores se cuidam, como se alimentam, como se preocupam com o descanso, além do acesso que têm a dados sobre o seu organismo... Ganham consciência da importância de ter sempre todos os cuidados para estarem bem. Acaba por estar sempre tudo mais controlado. E um jogador como o Otamendi conhece melhor o seu corpo do que o seu fisiologista", contextualiza o técnico, confiante que, "com todos os cuidados, Otamendi vai voltar com um ritmo altíssimo e o Benfica irá tirar partido disso".

O defesa não estará, por isso, nos trabalhos de pré-época do Benfica, mas também esse facto não é um problema, diz José Gomes, porque "não é um jogador que esteja a chegar de novo, que não conheça os seus companheiros e a realidade do clube para onde vai. É um jogador da casa que vai representar numa data pouco frequente a sua seleção".



SYLVAIN THOMAS / AFP

Otamendi pode voltar ao Benfica apenas em meados de agosto

JOGOS



59

Otamendi soma 59 jogos, mas terá mais dois de treino, três na Copa América, três nos Olímpicos e mais alguns se a seleção seguir em frente



ALVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

MERCADO BOLONHA TAMBÉM TEM JURÁSEK NA LISTA DE ALVOS

Cedido em janeiro pelo Benfica aos alemães do Hoffenheim, Jurásek (na foto) não deverá voltar ao plantel de Roger Schmidt. O clube que o recebeu está a negociar com o Benfica um novo acordo para segurar o jogador, mas há mais emblemas que o têm em vista. Segundo noticiou o jornal "La Gazzetta dello Sport", o Bolonha vai devolver Kristiansen ao Leicester e pode tentar o checo das águias.

OLEG FEDORCHUK Reconhecido treinador e especialista do futebol ucraniano "escolhe" guardião para o Europeu

"Trubin devia ser o titular"

Guarda-redes do Benfica foi lançado no primeiro de três jogos de preparação e não voltará a jogar até ao arranque da prova, que é uma montra para os jogadores. Lunin, do Real Madrid, é aposta habitual.

VÍTOR RODRIGUES

●●● Incluído na lista final dos 26 eleitos pela Ucrânia para o Campeonato da Europa, Trubin vai discutir a titularidade com Lunin, guardião do Real Madrid, numa prova que é uma autêntica montra, importante para o futuro dos jogadores . Para o guarda-redes do Benfica, que tem como plano de carreira chegar à Premier League inglesa – e nos últimos dias foi apontado como alvo do Manchester City –, nada melhor do que dar nas vistas na competição, tendo, para isso, que... jogar. É esse último degrau que lhe falta, contando para tal com o apoio de Oleg Fedorchuk, reconhecido treinador na Ucrânia e visto como grande especialista de futebol do seu país.

Nos três jogos de preparação agendados pelos ucranianos, Trubin assumiu a defesa das redes logo no primeiro e cotou-se como o melhor em campo no nulo assegurado com a Alemanha. Seguiu-se Bushchan, titular na derrota (1-3) ante a Polónia e com culpas em vários lances, faltará Lunin assumir a baliza diante da Moldávia (na terça-feira), ele que foi o titular nos dois jogos do play-off de apuramento para o Euro'2024.

Para Oleg Fedorchuk, a escolha de Sergyi Rebrov deveria recair no guardião de 22 anos das águias. "Na minha opinião, por ter maior estabilidade emocional e ser mais calmo, deveria ser Trubin. Ele fez uma temporada razoável pelo Benfica, a sua primeira fora da Ucrânia", justificou o técnico, explicando que Lunin, de 25 anos, "também teve uma boa época, mas adoeceu, com gripe ou uma infeção, e está mais pressionado psicologicamente porque está no meio de um complicado processo de renovação de contrato com o Real Madrid, que não lhe permite estar tão confiante".

A decisão está nas mãos de Rebrov, tendo a Ucrânia como primeiro adversário no Europeu a Roménia, num grupo com Eslováquia e Bélgica.


MÁRIO VASA / GLOBAL IMAGENS
Trubin ganha "peso" na seleção ucraniana

João Neves no onze ideal

Médio é o primeiro jogador do Benfica eleito por capitães e técnicos para a melhor equipa da Liga

VÍTOR RODRIGUES

●●● João Neves integra o onze ideal da I Liga da temporada 2023/24, tendo sido eleito pelos capitães e treinadores das equipas da primeira divisão. O médio do Benfica, de 19 anos, participou em 33 dos 34 jogos dos encarnados no campeonato, num total de 2540 minutos. O jogador que está nos planos de vários dos maiores colossos europeus marcou três golos (Sporting, Gil Vicente e Chaves) e fez uma assistência (Gil Vicente), somando 140 recuperações de bola e 38 cortes. Ao longo da época, foi eleito melhor médio em cinco dos oito meses em disputa. O guarda-redes Ricardo Velho (Farense) e os defesas Costinha (Rio Ave), Diomande, Coates e Gonçalo Inácio (Sporting) também estão no onze ideal.

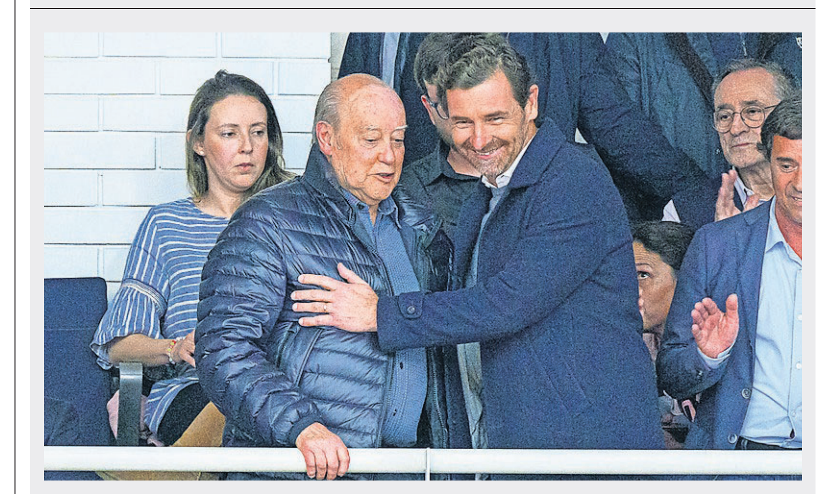

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS
João Neves fez 33 jogos

A jogar Fora



Jaime Cancella de Abreu

A ponta do *icebergue?*



1 A minha admiração por Pinto da Costa andou sempre próxima do zero, ou abaixo dele, e jamais cometi a injustiça de lhe reconhecer os extraordinários méritos que muitos lhe apontavam; quanto às suas tiradas carregadas de ironia, nunca consegui esboçar sequer ténues sorrisos amarelos; e, quando a hora chegar, que não desejo próxima, ninguém me verá alinhar na hipocrisia dos elogios fúnebres que dominam a patética espuma dos nossos dias. As escutas do "Apito Dourado", que vieram colocar a nu o que se comentava à boca cheia nos bastidores, só deixaram dúvidas a quem não as quis ouvir ou insista em convenientemente as ignorar até hoje. Do cidadão Pinto da Costa, com quem me cruzei apenas cinco ou seis vezes na vida por meras questões profissionais, nada tenho a dizer; já do dirigente Pinto da Costa não terei, estou certo, alguma vez saudades.

2 Depois de caírem na real relativamente aos malefícios da gestão do ex-presidente, chegou a vez de ver muitos dos que endeusaram o "Sérgio" encherem-no de críticas por atitudes semelhantes àquelas que tanto se esforçaram por relativizar ao longo dos últimos sete anos. E passaram de imediato a elencar atributos, todos e mais alguns, a Vítor Bruno, o ex-adjunto que nunca perdeu ao comando da equipa quando lhe tocou substituir o "Sérgio" – como se não o fizesse obedecendo às estritas ordens do técnico principal e este não lhe passasse, desde os camarotes, as instruções que conduziram a equipa a esses resultados positivos.

3 Já sabíamos que Fábio Silva foi vendido muito abaixo da cláusula de rescisão, mas muito acima do seu valor real; já sabíamos, também, que o FC Porto pagou por essa venda um valor pornográfico de comissões de intermediação; o que não sabíamos, mas ficámos esta semana a saber, é que o jogador foi ameaçado de ser relegado para a equipa B caso não desse concordância à sua transferência para o Wolverhampton. Um bom exemplo de como a gestão dos ativos futebolísticos tem sido, no Dragão, pior do que poderia imaginar a mais pérfida das mentes.

4 Face aos chorudos oito mil euros deixados de herança ao Luís André na caixa da SAD, que remédio tinha o "Sérgio" se não prescindir de receber qualquer indemnização para sair pela porta pequena quando tinha mais quatro anos de contrato à razão – diz-se, não vi o documento – de sete milhões por ano. Para mais, as primeiras receitas da UEFA da próxima época, que já de si não serão grande espingarda com o clube "despromovido" para a Liga Europa, estão hipotecadas... ao doutor Póvoas! Alguém imaginava cenário financeiro mais humilhante?

Do cidadão Pinto da Costa nada tenho a dizer; já do dirigente Pinto da Costa não terei, estou certo, alguma vez saudades

5 Pedro Pinho, empresário próximo, há quem o considere cúmplice, da ex-administração portista, viu o TAD confirmar a decisão da FIFA de lhe retirar a licença. Parece um castelo de cartas em implosão, não parece? Ou será a ponta do icebergue?

PS – Nunca tinha escrito a palavra "heptacampeonato": parabéns à equipa de futsal feminino do Benfica por me ter obrigado a fazê-lo. Que feito extraordinário!





Há bola em Marte

Gil Nunes

E se fosse **consigo?**

Faz lembrar o "E se fosse consigo" de Conceição Lino. André Villas-Boas pretende manter um projeto de equipa com margem de progressão, competitiva, mas não se sente confortável com a personalidade do técnico Sérgio Conceição. E se fosse consigo? Não equacionaria Vítor Bruno? Do outro lado, Vítor Bruno. Um técnico jovem, que conhece a equipa como ninguém e a quem é apresentada uma oportunidade única e de ouro: ser treinador da equipa principal do FC Porto. E se fosse consigo? Não aceitaria?
Traidor? Sim, se tivesse ido para o Benfica. Ou então não se percebe que o que se passou acontece em dezenas de empresas: número 2 substitui o número 1 com mais ou menos falatório. No meio de uma nuvem de hipotéticas cláusulas revanchistas e de uma racionalidade polvilhada a efervescência extremista, o piloto André Villas-Boas afinal conhecia melhor o avião do que aquilo que se pensava.



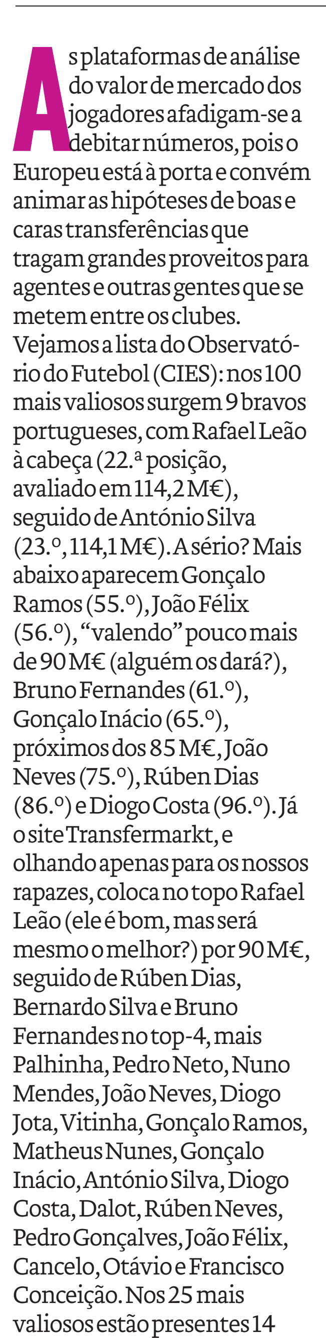
PEPE
Com pinças

8

Se a zona central da defesa inspira retoques, há uma verdade indesmentível: por muita competência que apresente, é contraproducente a defesa estar dependente de um jogador de 41 anos que, por tal razão, é propenso a lesões e a tempos de recuperação mais lentos. A situação de Pepe apresenta-se mais contextual do que individual e há que ser gerida com pinças: trata-se de um indiscutível símbolo do clube. Mas renovação precisa-se e sem hesitações.

Senado

José Eduardo Simões



Quem são os **melhores?**

As plataformas de análise do valor de mercado dos jogadores afadigam-se a debitar números, pois o Europeu está à porta e convém animar as hipóteses de boas e caras transferências que tragam grandes proveitos para agentes e outras gentes que se metem entre os clubes.
Vejamos a lista do Observatório do Futebol (CIES): nos 100 mais valiosos surgem 9 bravos portugueses, com Rafael Leão à cabeça (22.ª posição, avaliado em 114,2 M€), seguido de António Silva (23.º, 114,1 M€). A sério? Mais abaixo aparecem Gonçalo Ramos (55.º), João Félix (56.º), "valendo" pouco mais de 90 M€ (alguém os dará?), Bruno Fernandes (61.º), Gonçalo Inácio (65.º), próximos dos 85 M€, João Neves (75.º), Rúben Dias (86.º) e Diogo Costa (96.º). Já o site Transfermarkt, e olhando apenas para os nossos rapazes, coloca no topo Rafael Leão (ele é bom, mas será mesmo o melhor?) por 90 M€, seguido de Rúben Dias, Bernardo Silva e Bruno Fernandes no top-4, mais Palhinha, Pedro Neto, Nuno Mendes, João Neves, Diogo Jota, Vitinha, Gonçalo Ramos, Matheus Nunes, Gonçalo Inácio, António Silva, Diogo Costa, Dalot, Rúben Neves, Pedro Gonçalves, João Félix, Cancelo, Otávio e Francisco Conceição. Nos 25 mais valiosos estão presentes 14 com menos de 24 anos e 6 com menos de 22, o que nos dá alguma garantia de continuidade da Seleção ao mais alto nível. É especialmente importante no Europeu que pode marcar a despedida do mais marcante atleta português de sempre, Cristiano Ronaldo, que tem que ser muito bem aproveitado pois não há outro que marque golos como ele; e de um dos melhores centrais de todos os tempos, o jovem de 41 anos Pepe, que continua a dar cartas e mostrar condição física de fazer inveja a outros com metade da idade.
São dois jogadores não substituíveis. É a realidade dos números, dos jogos, da excelência das exibições, das jogadas só ao alcance dos eleitos, da inteligência, da influência e do exemplo que transmitem para o balneário e exterior.
Como português, o que mais desejo é que o valor de mercado de Rafael Leão, Gonçalo Ramos, João Félix ou outro qualquer atacante se traduza em muitos golos e merecidas vitórias. O mesmo direi de Gonçalo Inácio, António Silva ou outro central que faça esquecer Pepe. Mas, até que tal suceda, que Roberto Martínez jogue sempre com os seus melhores e aproveite o muito que os melhores dos melhores ainda têm para dar. Com todos a remar na mesma direção, sem invejas ou arrufos de primas donas.

BOCA DA SEMANA



Vítor Bruno, Treinador do FC Porto

"Adormeço sob o aplauso da minha consciência e isso é o que me dá paz interior"

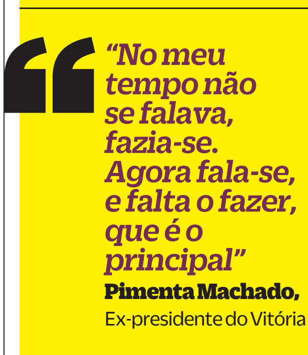
CITAÇÕES DA SEMANA

"Fui sempre frontal, leal e fiel, tanto ao clube como a cada uma das pessoas com quem me cruzei"
Sérgio Conceição, Ex-treinador do FC Porto

Espelho meu, espelho meu, há alguém melhor do que eu?

"No meu tempo não se falava, fazia-se. Agora fala-se, e falta o fazer, que é o principal"
Pimenta Machado, Ex-presidente do Vitória

Os jornalistas conhecem bem essa realidade com a profusão de assessores de Imprensa e gabinetes de comunicação, sobretudo contratados pelos clubes.



por **Tomaz Andrade**

Apitadelas

Jorge Coroado



Era **tecnológica**

Com frequência, os entendidos na matéria, lembrando vivermos era tecnológica, apelidam esta de castradora das relações e da convivência social, sobretudo no que tange relacionamento entre jovens, colocando enfoque na dependência da juventude do uso excessivo do telemóvel, nomeadamente frequência das redes sociais, o que, no dizer daqueles experts, se revela altamente pernicioso para a saúde mental, capaz de provocar afirmada incapacidade no diálogo e interação, restringindo sobremaneira convívios, também partilha quotidiana. Não obstante, atentando nos exemplos diários, é lícito questionar se será, somente, a adição aos meios tecnológicos, a razão primeira da imperícia evidenciada por tantas individualidades em lugar de destaque para, olhos nos olhos, esclarecer situações, explicar decisões, assumir compromissos, ao revelarem absoluta ausência de capacidade de conversação com próximos, superiores hierárquicos ou subalternos. Numerosos são os exemplos com relevo na sociedade, sobretudo no futebol, cuja mediatização permite perceber não se estar perante um simples acanhamento ou "alheamento" do meio envolvente, antes sim, deixam antever natural ambição de "ida ao pote" acolitada em motivadora colaboração de terceiros, congeminada nas costas daqueles, a quem sendo tributada uma palavra, seria, porventura, capaz de apoiar e incentivar anseios do "ambicioso" que partilhou vivências. Não o fazendo, quem assim age, sujeita-se ser apelidado de traidor. O futebol, nas suas mais diversas áreas, arbitragem incluída, está pejado de exemplos de gente ambiciosa que, no momento de evidenciar legítima alforria, é com postura de elefante em loja de cristais que atua.

Jargão

Em tempos idos, para desculpar ou justificar erros iniciais de ou em qualquer atividade, era comum utilizar-se jargão que, hoje, se aqui escrito, motivaria raios e coriscos no seio dos hipócritas moralistas de pacotilha, defensores de putativas políticas protecionistas de raças, credos e cor. O mesmo se passará com todo aquele que, perante a pobreza franciscana demonstrada pela seleção nacional diante a Finlândia, se atreva ("moi même") conjeturar vida curta ao conjunto das quinas no EURO 2024. Mandando às malvas pruridos bacocos, adotando o tal jargão (os ......s nunca gostaram de ver bons princípios aos filhos), acredite-se, ainda que tenuemente, em desejável percurso vitorioso.

Eleições

As eleições para os órgãos sociais da FPF, segundo o Art.º 34º dos respetivos estatutos, deverão realizar-se até final do sexto mês seguinte ao encerramento dos Jogos Olímpicos de verão (este ano em Paris). Porque aquele evento desportivo terminará em 11 de agosto, a assembleia eleitoral deverá ocorrer em fevereiro de 2025. Os mais avisados, será melhor dizer-se pretensiosos, já se movimentam, alguns desde há muito tempo. Mas, será que serão eleições verdadeiramente livres, não manietadas pela fragilidade e interesses económico-financeiros das associações distritais, não condicionadas pela plenipotenciária autoridade da entidade reguladora da modalidade cá no burgo?

BENNY
Destaque

7 Marcou um golaço no Algarve quando, de ângulo difícil, colocou a bola no buraco da agulha e ofereceu uma situação confortável de jogo ao Aves SAD. Muito bom do ponto de vista técnico e sempre com a baliza em ponto na mira, ofereceu solidez defensiva e aquela voz de comando necessária numa altura de confronto decisivo. Sai para o Moreirense com o justo rótulo de jogador que fez a diferença no play-off e tem asas para voar de forma constante.



SAMU
Novo desafio

7 No Vitória vai encontrar um cenário competitivo superior e, valha a verdade, seria um profundo desperdício não ver Samu a jogar na liga principal. Taticamente afinado, com aquela agressividade da boa, reação à perda em zona alta e um pé esquerdo apto para todos os momentos, parece ter o "ADN" do seu novo clube e competência para acrescentar maturidade e rendimento de forma imediata. Contratação "bem sacada" é sinónimo de estabilidade.

Sporting: a prioridade

Era o "calcanhar de Aquiles" dos leões. O Sporting precisava de um guarda-redes experiente e atacou o mercado de forma eficaz. Sim, porque os leões não podiam viver eternamente de guardiões com potencial mas nunca sem aquela chancela de soberanos. Kovacevic chega para número 1 e para blindar crescimento dos talentos.

Moneyball | **Luís Cassiano Neves**

A *VAR*iado?

1 O VAR nunca teve vida fácil e os últimos tempos trouxeram desafios à sua própria existência. O VAR, como o TMO do rugby ou o Hawkeye do ténis antes dele, surgiu com o propósito de fomentar a transparência e reforçar a ideia de verdade desportiva no futebol.

2 Contudo, o VAR tem tido algumas dores de crescimento, essencialmente por duas razões: as interrupções que provoca no jogo e a artificialidade que impõe aos festejos de golos, adiados pela necessidade de confirmação; e a desconfiança pela falta de consistência na aplicação do protocolo.

3 Depois da introdução do VAR na Noruega, na época anterior, ter merecido protestos de mais de 70 grupos de adeptos, a Allsvenskan, primeira liga da Suécia, tornou-se no primeiro dos 30 principais campeonatos da UEFA a rejeitar a ferramenta. Ola Thews, dirigente do ASK, grupo de apoiantes do AIK Fotboll, considerou que o VAR "é o símbolo futebol moderno, comercializado até ao ponto de destruição". Um sentimento apoiado pela maioria dos clubes suecos.

4 Os clubes da Premier League votaram a eventual eliminação do VAR, sob proposta dos Wolves. A proposta foi rejeitada com 19 votos contra (e apenas um a favor). Porém, os clubes aceitaram, unanimemente, que há muito espaço para melhorias, no sentido de reduzir o número de interrupções e introduzir mecanismos de transparência.

5 Polémicas à parte, a solução tem forçosamente de passar pela melhoria da tecnologia e do protocolo. Rejeitar o VAR seria um incompreensível retrocesso no caminho da verdade. O que não significa que a emoção do adepto e a fluência do jogo continuem "a levar pancada", resultando num produto pior.

6 Do ténis o futebol pode aprender a lição da contenção: cada competidor tem dois protestos, sendo que os preserva se tiver razão. Desta forma, a iniciativa pela revisão passa para o ofendido (libertando o árbitro), que apenas quebra a fluência do jogo quando tem convicção da sua razão ou em situações de vida ou de morte.

7 Do râguebi, aprende a lição da transparência: ao tornar públicas as discussões dos árbitros durante a revisão, fomenta-se a compreensão das regras e da decisão, responsabilizando-se o decisor.

8 Nesta discussão, razão e emoção não se excluem mutuamente. Devem respeitar-se na sua coexistência, em nome de um futebol mais são e íntegro, comercialmente reforçado.

Pressão alta



Se ganhar é bom, **se perder é mau**

Nuno Vieira

O futebol é uma caixinha de surpresas, mas os comportamentos dos adeptos e as avaliações dos dirigentes que mandam nos clubes não variam muito, seja de que latitude do planeta estejamos a falar: se o treinador ganhar é o melhor do mundo e arredores, merecedor dos mais enfeitados elogios e elevados à categoria de um qualquer Deus no universo do pontapé na bola; se perder é o mau da fita, o incompetente que acumulou decisões erradas e, por isso, os resultados não apareceram, ainda que por vezes a culpa seja mesmo da cúpula, que não criou as tais condições para o sucesso aparecer – na hora do balanço, esses, normalmente, assobiam para o lado, despedem quem dá a cara e seguem alegremente na feira de vaidades à procura, como escrevi recentemente, do novo Mourinho que, simplesmente, não existe.
Em Portugal, há imensos casos de treinadores que passaram rapidamente de bestiais a bestas. É o caso de Roger Schmidt, que como disse Rui Costa foi endeusado na época de estreia na nossa Liga, com a conquista do título, e meia dúzia de meses depois já eram poucos os que não exigiam ao presidente o despedimento. Neste caso, quem lidera valorizou o trabalho feito pelo alemão em vertentes que ultrapassam a simplista análise aos resultados e concedeu-lhe nova oportunidade.



GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Rúben ganhou dois campeonatos em quatro épocas completas

No Sporting, Rúben Amorim está no mais alto patamar de credibilidade junto dos sócios, talvez só falte mesmo alguém propor que lhe ergam uma estátua à entrada de Alvalade, mas o próprio sabe melhor do que ninguém que, se começar mal a próxima temporada, os créditos acumulados desaparecem da manhã para a noite. O sucesso foi, é e sempre será efémero.
No FC Porto, o trabalho de Sérgio Conceição foi incontestável... até a equipa entrar numa espiral negativa que a levou a uma época dececionante, alimentada por um vulcão chamado ato eleitoral. Vítor Bruno foi o eleito para a vaga e também houve polémica nisso, com acusações de traição e outras que estão prometidas para breve. André Villas-Boas considera-o habilitado a agarrar na herança pesada do ex-chefe de equipa, mas por muito válido que possa ser nas diversas variáveis do seu trabalho a competência do novo dono da cadeira do Dragão será avaliada unicamente pelos resultados. Se ganhar é bom, se perder é mau. Simples.

> ***Vítor Bruno não será julgado de forma diferente de qualquer outro: a avaliação da competência chegará unicamente por via dos resultados***



Planeta Futebol

Luís Freitas Lobo

Os "dias da raça" do futebol no Estádio Nacional

1 É estranho e, ao mesmo tempo, aliciante voltar a ver a Seleção Nacional entrar no Jamor. Esta mistura de sentimentos resulta das imagens que se cruzam quando se recorda toda a origem do Estádio e os diferentes tempos com intenso cheiro à naftalina do Antigo Regime que envolveram esse helénico palco (inspirado num sumptuoso de Berlim então da Alemanha nazi) em tantos jogos históricos da nossa seleção desde meados dos anos 40.
A Cinemateca traz até ao nosso tempo essas imagens míticas. O que sentiriam verdadeiramente aqueles homens (de fatos cinzentos e chapéus) nas bancadas?
Gostavam de futebol, claro, mas tudo aquilo era mesmo a preto-e-branco mesmo que já se pudesse filmar a cores. Continuou a ser durante muito tempo até a verdadeira força do futebol chegar nos anos 60 e surgir Eusébio e Coluna, numa altura em que ao mesmo tempo o regime de Salazar (que não ia à bola nem gostava de futebol) começava a guerra contra as colónias que eram os países de onde eles vinham, Moçambique (no caso), como Angola e Guiné, origem de muitos dos melhores jogadores que erguiam o nome de Portugal no mundo através do futebol.
Eles eram filhos ultramarinos como gritos irónicos de liberdade no chamado "dia da Raça" (o antigo 10 de junho, o dia, em 1944, escolhido para inaugurar o Estádio do regime).

2 O Jamor enchia-se para ver jogar a Seleção como no primeiro jogo, em 1946, no qual venceu a França (2-1, Peyroteo e Pipi), então uma seleção de nível médio, num jogo particular.
Eram anos 40 dos "cinco violinos" que fizeram a tetra-conquista do campeonato nacional pelo Sporting mas que na Seleção, num ano (1947, época 46/47) em que essa orquestra de Peyroteo, Vasques, Travassos, Jesus Correia e Albano brilhava no nosso futebolzinho, não tinham suporte de horizonte competitivo internacional.
Foi dessa altura que, com Rogério Pipi na frente em dupla com Peyroteo que sucedeu aquele lendário (e eterno trauma) jogo com a Inglaterra (perante, dizem os registos, 65 mil espectadores) em que perdemos 0-10! Ao intervalo já estava 0-5.
Os terríveis Tommy Lawton e Mortensen tinham passado por cima da nossa equipa, ambos marcaram oito golos (quatro cada). Os outros foram do elegante Tom Finney e do mítico Stanley Matthews, o primeiro Bola de Ouro da história (prémio dado em 54) e que neste jogo era ainda um "jovem" de 32 anos (jogaria até aos 50!) A Seleção portuguesa de bolinha de pé para pé nem tinha tempo para respirar. Os ingleses pararam de marcar aos 77 minutos.

3 Ao longo dos tempos, o nosso futebol e a história da nossa Seleção passou por diferentes etapas da sua evolução, mas é impossível dissociar a sua emancipação de aumento de nível e qualidade competitiva (jogo e jogadores) do futebolista ultramarino. África deu muito ao Portugal do futebol. Sem ela, não teríamos saído do nosso quintal de rivalidades internas.
Num tempo de extremismo que, perturbantemente, voltamos a viver, é importante, mais do que nunca, perceber todas essas nossas raízes e essência. Mais que respeito pelo futebol, pela vida e diferentes povos dominando uma bola (de forma felina e quase feiticeira) como ninguém fizera até então, mostraram a arte e glória do nosso estilo miscigenado (europeu-africano) de jogar futebol com as "quinas ao peito".
Esta união entre o estilo africano e europeu foi Portugal que, antes de todos, mostrou ao mundo do futebol então preso ao extremismo da ideologias da "pureza da raça".

> **"O testemunho do Jamor na evolução de Portugal: País e futebol**

4 O futebol foi sempre mais forte do que tudo que o rodeava, rompeu e uniu fronteiras, abriu fendas em dogmas e ditaduras e continuou o seu caminho como "mundo paralelo". O Jamor, em todos os cenários, lutas, vitórias e derrotas, foi a maior testemunha de tudo isso.
O Estádio necessita, naturalmente, de obras/projeto de remodelação e modernização, mas a Seleção voltar a pisar esse terreno é honrar a história. E, através duma bola de futebol, contar e "ensinar Portugal" às novas gerações. Sem sentir novos cheiros a naftalina.


ARQUIVO DN / GLOBAL NOTÍCIAS

MODELOS

Qual o meu jogo mais marcante da Seleção no Jamor?



Como cresci nos anos 80, a maior memória de ver a Seleção no Jamor é de um jogo com a então RFA de apuramento para o Mundial'86. Recordo adolescente de estar atrás duma baliza (onde havia de ser porque a tribuna era – continua a ser – só uma e muito cara). Perdemos, apesar de ainda iludido pelas noites do Euro'84, porque, claro, os alemães eram muito mais fortes, embora em técnica os nossos jogadores até podiam ser melhores mas não havia nem mentalidade, nem combinação tática-física, que desse hipótese a uma geração (de Carlos Manuel e Sousa a Gomes e Futre) com tanto talento mas sem enquadramento de treino e competitividade certa.


EDUARDO TOMÉ / GLOBAL NOTÍCIAS

O alemãs chegaram cedo a 0-2 (Völler e Littbarski, que jogador!). Ainda reduzimos na segunda parte ("eheh", remate à meia-volta do Diamantino) e recordo no estádio de vibrar com um lance do Futre que quase dava empate.
O remate, ficara eu desesperado, saíra a rasar o poste (o Futre aos saltos com as mãos na cabeça). Como falhámos isto? Só depois, também lembro, de ver na TV à noite como essa bola tinha saído afinal muito ao lado e o Schumacher nem pestanejou.
A história desse apuramento acabaria com o "deixem-me sonhar" do Torres, saudoso treinador bom gigante, e o golão do Carlão na Alemanha, mas isso já foi surrealismo. A realidade (Saltillo viria logo a seguir) era outra. O nosso futebol também.

QUEM ME FEZ (FAZ) SONHAR

Stan Mortensen



Daquela Inglaterra dos 10-0 no Jamor, além de Matthews, o jogador mais incrível no imaginário do louco adepto do futebol é Stan Mortensen, porque ainda foi ao Mundial'50 (o primeiro que a Inglaterra jogou e marcou o primeiro golo ao Chile). Ele era então um avançado do Blackpool (marcou 197 golos em 317 jogos entre 41 e 55). O maior feito? Até hoje foi o único a marcar três golos ("hat-trick") numa final de Wembley (em 1953, no Blackpool-Bolton). Findou a carreira em 1959, no Bath City (e faleceu em 91). Mítico!

"QUEREMOS FOMENTAR HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL"

CÂMARA DE ARMAMAR AUMENTA INVESTIMENTO DO DESPORTO, APOSTA EM INFRAESTRUTURAS E NA REALIZAÇÃO DE EVENTOS.





Que importância atribui à passagem de uma prova de ciclismo no seu concelho?
Faz parte da ação da Câmara Municipal de Armamar a constante promoção da atividade desportiva, seja de competição ou lazer. As iniciativas que desenvolvemos procuram fomentar nos cidadãos hábitos de vida saudável e a prática desportiva é um vetor essencial nesse processo. De há vários anos a esta parte, o investimento em Desporto tem crescido com a criação de infraestruturas e a organização de eventos que permitam aos Armamarenses desenvolver esses hábitos no seu quotidiano.
Já este ano, inaugurámos um novo pavilhão desportivo, um equipamento moderno e bem apetrechado para a prática do desporto. Tem uma dupla função: é o espaço para as aulas da comunidade escolar e fora desse horário serve clubes e grupos organizados que pretendam utilizá-lo.
A Autarquia tem apoiado ao longo dos anos grandes eventos desportivos de nível nacional. As provas de ciclismo merecem destaque nesse elenco, e é seguindo essa linha que abraçamos mais uma vez o Grande Prémio de Ciclismo Douro Internacional.

A aposta no ciclismo é uma boa plataforma para colocar Armamar no mapa do desporto nacional?
Claro que sim! O ciclismo é uma modalidade muito acarinhada pelos Armamarenses. Temos no concelho muitos adeptos e praticantes. Isso contribui para criar um ambiente de festa sempre que Armamar recebe um pelotão de ciclistas. Com essas imagens a correr o país, estou certo de que Armamar tem algum retorno positivo em termos da sua notoriedade.





QUEM SOMOS
JOÃO PAULO FONSECA
Presidente CM Armamar

"O ciclismo é uma modalidade muito acarinhada pelos Armamarenses. Temos no concelho muitos adeptos e praticantes"

Quais são as outras apostas importantes da Autarquia em termos de promoção do concelho?
O Concelho de Armamar está situado num dos destinos mais procurados em Portugal, por cidadãos nacionais e estrangeiros. O Alto Douro Vinhateiro conheceu um crescimento exponencial da procura turística desde que foi classificado património da humanidade pela UNESCO.
Temos acompanhado esse crescimento, apoiando a iniciativa privada com fortes investimentos nas áreas do alojamento e da restauração. Do lado da autarquia temos feito investimento na criação de percursos pedestres homologados e há cerca de um ano inaugurámos o Centro interpretativo da Mulher Duriense, um espaço museológico inovador, que instalámos no edifício da antiga Adega Cooperativa de Armamar, também ele um imóvel peculiar, de grande beleza e que se destaca no património arquitetónico do concelho.

FUTEBOL



Daniel Sousa e o presidente António Salvador durante a apresentação da equipa técnica para 2024/25

BRAGA Daniel Sousa tem elevado e muito o rendimento dos avançados: Mujica (17 golos), Cristo (13) e Navarro (11)

GOLOS E UM BOM ASTRAL NA FRENTE

Cunho ofensivo apalpa-se nas breves passagens por Gil e Arouca, potenciando a melhor versão dos avançados. Danny conheceu a visão do técnico no Zenit e Abel Ruiz vai tendo razões para estar animado.

PEDRO CADIMA

●●● Abel Ruiz viveu época pouco produtiva, apenas oito golos em 48 jogos, mas pode esperar ventos de mudança e uma ligação mais direta à baliza com Daniel Sousa. E, aparentemente, um terreno mais fértil para temperar o ataque às redes rivais. O sotaque também pode ajudar num guião que favoreça a melhor versão do avançado de Almussafes em Portugal, que tem como melhor registo 12 golos e sete assistências, em 2022/23. Daniel Sousa tem, na curta carreira de chefe de banco, resultados muito estimulantes, que, aliás, o levaram a Braga, e uma certa valência interligada de otimizar o rendimento das referências ofensivas. Os grandes goleadores do treinador, de 39 anos, nestas breves passagens por Gil Vicente e Arouca, respondem com acento espanhol numa narrativa luminosa e precisa com os golos, ranking liderado por Rafa Mujica (17 golos em 20 jogos), Cristo (13 em 25) e Fran Navarro (11 em 25).

"Um craque, um treinador de nível muito alto em todos os sentidos, marca pessoal e profissionalmente o jogador", atestou Danny sobre Daniel Sousa. Por sua vez, o sucesso é pressentido pelo atual diretor-geral do Marítimo, craque do Zenit na fase de Villas-Boas e Daniel Sousa, que foi de analista a adjunto. "Acho que essa marca nos avançados vem do que era feito no Zenit, onde ele tinha também intervenção. Teve um dos grandes professores, que foi o Villas-Boas, um dos melhores do mundo. O Daniel também sabia mostrar-nos a sua visão. Passa muito por ter bola, jogar ao ataque. Ver os números de Fran Navarro e Mujica diz-nos isso, é algo que resulta de um futebol atrativo. Marcam os avançados, também os extremos e os médios. O Braga vai ter um futebol bonito", sublinhou.

Jogadas envolventes, de proximidade entre atletas, e assalto cirúrgico a zonas sensíveis do adversário revelaram ser um plano altamente eficaz. Daniel Sousa ajudou a potenciar as fases mais prósperas de alguns trajetos. Abel Ruiz, contratualizado até 2025, pode olhar para estes registos com alento e gula. Com a transferência badalada de Banza, desconhecendo-se ainda qualquer sucessor, o espanhol é candidato a começar a época como número um do ataque, pelo que arrancando com bons números pode murchar a concorrência e disparar para um estado de graça.

Abel Ruiz é um jogador acarinhado em Braga por toda a gente, já com um histórico de épocas e imensos laços com os adeptos, mas que também está a entrar na curva descendente do contrato, pelo que elevar o moral do atleta, correspondido com golos, facilitará o processo de renovação e uma venda por valores condizentes com propostas do passado.




"Aprendeu com um dos melhores! Golos de Navarro e Mujica derivam de futebol atrativo"

Danny
Antigo avançado



Miguel Pedro
Passe de Letra

*Uma equipa **sem** referência geográfica*

Alguém postou numa rede social um mapa de Portugal com a localização geográfica dos vários clubes (na verdade, das várias equipas profissionais que pertencem às SAD) que irão disputar a Liga 2024/2025. Constata-se que 80 por cento da competição agrega equipas de três distritos: Braga, Porto e Lisboa. Depois, temos um outlier estatístico, que é o Farense, orgulhosamente só na ponta sul do país, e os representantes das nossas regiões insulares, Nacional e Santa Clara. Mas o que verdadeiramente intriga esta representação geográfica é o recém-promovido AVS SAD, uma equipa sem lugar, sem uma verdadeira referência geográfica. Trouxe-me à memória os "não-lugares" do filósofo e antropólogo Marc Augé : para este pensador, lugares como centros comerciais, o Alfa-Pendular, uma área de serviço de uma autoestrada ou um hipermercado são "não-lugares", espaços intercambiáveis onde os seres humanos permanecem anónimos e que, por isso, não têm densidade suficiente para serem considerados lugares. Enquanto um lugar empresta a quem o ocupa uma identidade (pode ser um lar, um local de trabalho ou uma associação desportiva ou cultural), permitindo e favorecendo a troca de relações sociais e humanas, onde o antigo e o moderno se cruzam num presente relacional, o não-lugar são espaços não-identitários, pois não constroem referências para quem os ocupa. Por isso, um não-lugar pode ter nele muita gente, muitos ocupantes, mas cada um permanece solitário e anónimo. O AVS SAD criou uma espécie de uma SAD "não-lugar": nasceu em Vila Franca de Xira, com a cisão do Vilafranquense clube e SAD, renomeando esta última com o nome AVS. Depois, emigrou para a Vila das Aves, jogando (por aluguer) no campo do Desportivo das Aves. Sei, porque conheço muitos adeptos do CD Aves, que não se sentem adeptos desta AVS, cuja identidade fundacional está em Vila Franca de Xira. Mas também os vila-franquenses não reconhecem este AVS como o "seu clube". É esta dificuldade de criar identidade nos adeptos que me leva à analogia com os "não-lugares" de Augé. Isso e o facto de, como muitos dos não-lugares, estas novas SAD (impessoais, sem clube e sem adeptos) serem um produto do hiperconsumismo ou do liberalismo exacerbado, que prescinde da identidade em benefício do valor económico.

Conheço muitos adeptos do CD Aves que não se sentem adeptos desta AVS, cuja identidade fundacional está em Vila Franca de Xira

V. GUIMARÃES Extremo passou a ser o jogador vitoriano com maior valor de mercado, podendo garantir um excelente encaixe financeiro à SAD

Cotação de Jota Silva é verdadeiro jackpot



Mercado: ingleses do West Ham lideram a corrida para levar já o ala dos vitorianos

Época de excelência de Jota Silva, que disputou 44 jogos, apontou 15 golos e realizou sete assistências

O internacional português estava avaliado em 1,5 milhões de euros há um ano, passando agora para os 12. É o resultado de uma época de grande nível e que desperta o interesse de vários clubes.

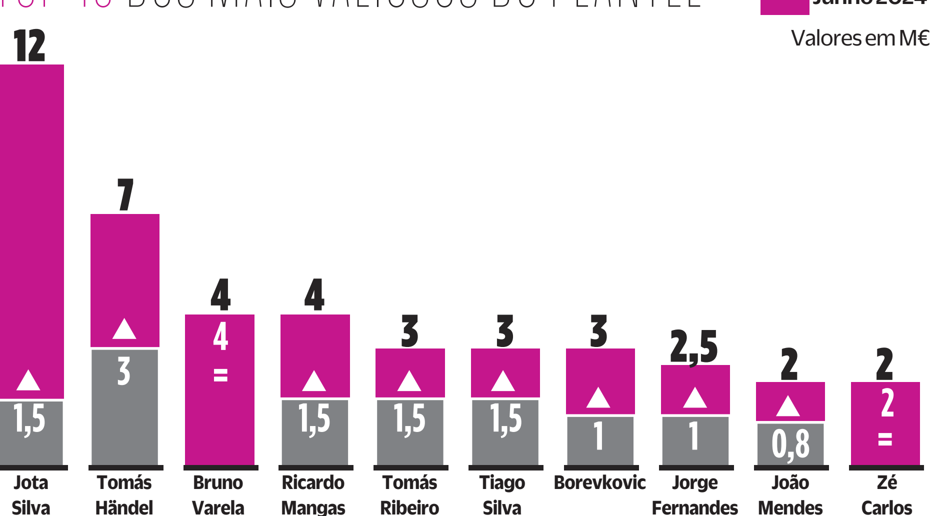
MANUEL CASACA

●●● Jota Silva passou a ser o jogador do V. Guimarães mais cotado no mercado. Segundo os dados revelados esta semana pelo "Transfermarkt", portal especialista na avaliação de jogadores de todo o mundo, o extremo vale agora 12 milhões de euros (M€), ultrapassando Bruno Varela, que liderou o ranking durante quase toda a temporada, como se pode ver na infografia ao lado.

O internacional português teve uma ascensão sensacional no espaço de um ano. Em junho de 2023 estava avaliado em 1,5 milhões de euros, mas, à boleia da grande época que realizou, a cotação foi subindo exponencialmente para os atuais 12 M€.

Mesmo sem ter sido chamado por Roberto Martínez para a fase final do Campeonato da Europa, apesar da boa temporada e de ter números muito superiores aos de alguns dos selecionados, além de se ter apresentado em bom nível no estágio que a Seleção Nacional realizou em março, Jota Silva promete tornar-se num verdadeiro jackpot para o Vitória. O West Ham está na linha da frente para levá-lo já, mesmo sabendo que termina o contrato dentro de um ano. No entanto, e até pelo carinho que sente pelo clube, o extremo pretende retribuir com uma boa compensação financeira. Jota Silva está ao corrente dos clubes portugueses e estrangeiros interessados nos seus serviços, até porque se encontra de férias na companhia do seu empresário, José Carlos, com quem tem uma ligação muito forte há vários anos.

Com esta atualização do valor de mercado, Jota ficou destacado no trono dos jogadores do Vitória, seguido agora por Tomás Händel. O médio também ultrapassou Bruno Varela graças a uma valorização de quatro milhões de euros no espaço de um ano. Ricardo Mangas foi o terceiro jogador cujo valor mais subiu, passando de 1,5 milhões de euros em junho de 2023 para os quatro milhões atuais, uma subida de 2,5 M€ em 12 meses e que então lhe permitiu igualar a cotação do guarda-redes.



José João Torrinha
Pontapé para a clínica



Os destaques da temporada

Fechando o balanço da época que se finou, olhemos agora para o plano individual. Quais foram os destaques, pela positiva e pela negativa? Questão inteiramente subjetiva, se tivesse que escolher o jogador da época 2023/24, esse seria Tomás Händel. Bem sei que Jota Silva tem números que enchem mais o olho, sendo consensual que o avançado fez uma época excecional. Mas o que me impressionou mais no jovem médio foi a combinação de uma qualidade exibicional alta com uma regularidade incrível. Uma época inteira àquele nível está ao alcance de muito, muito poucos. Ficarei, por isso, espantado se no ano que vem ainda pudermos contar com ele (ou com Jota). Veremos.
A revelação do ano, essa, foi Manu Silva. Se no ano anterior tínhamos visto apenas lampejos do que havia por ali, este ano tivemos direito a afirmação em pleno. Vindo com o selo de médio, assumiu-se inicialmente como o central ao meio. Com a afirmação de Borevkovic, teve de aguentar de fora uns tempos, até regressar, desta vez como central à direita ou ao seu posto de origem, no miolo. Em todo o lado deixou marcas de qualidade, ficando apenas a dúvida sobre qual será o lugar onde melhor poderá render. Porque o seu valor é já indiscutível.
E por falar em Borevkovic, para ele vai o prémio de "renascimento do ano". Passou de não contar para o totobola para titular indiscutível de um dia para a noite, adensando o grande mistério que continua a ser a evolução de alguns jogadores. Onde é que ele andava? Pode legitimamente perguntar-se. A verdade é que encaixou como uma luva naquela posição e fez, também ele, uma temporada excelente. Será, tudo indica, pedra fundamental para o ano que aí vem.

Impressionou-me a qualidade exibicional alta e a regularidade incrível de Händel

Mas nem tudo foram rosas. Entre as grandes desilusões da temporada temos que destacar o espanhol Butzke. Sendo franco, desconhecia o jogador, pelo que, quando chegou, as expectativas eram praticamente nulas. A verdade é que, apesar de ter tido sobejas oportunidades ao longo da temporada, nunca conseguiu demonstrar um vislumbre das razões que levaram à sua contratação.
Finalmente, uma palavra para outro jogador em quem se depositavam grandes expectativas, mas que se pode (ele sim) queixar de falta de oportunidades. Cabe a Zé Carlos provar agora que a anterior equipa técnica errou ao não lhe dar as chances e continuidade de que ele necessita. Agora é mesmo sim ou sopas.

RIO AVE Jhonatan admitiu que a equipa foi irregular em alguns momentos da época mas fez um balanço positivo, destacando os desafios disputados em Vila do Conde

"NO MELHOR MOMENTO DA MINHA CARREIRA"

Jogos em casa, vincou, foram fundamentais para a permanência. Opção regular na baliza, o brasileiro leva três temporadas sólidas no clube, onde se relançou depois de uma lesão grave.



GUARDIÃO ESTEVE PRATICAMENTE DUAS ÉPOCAS SEM JOGAR E RECUPEROU O SORRISO NO RIO AVE

IVAN DEL VAL/GLOBAL IMAGENS

O guarda-redes Jhonatan foi um dos pilares da última temporada do Rio Ave

ANDRÉ VELOSO GOMES

●●● Foi na fase final do campeonato que o Rio Ave conseguiu assegurar a permanência, na receção ao Vitória de Guimarães, numa época que, admitiu Jhonatan, foi tudo menos fácil. A O JOGO, o guarda-redes recordou que a equipa rioavista não foi regular, mas que os 12 últimos jogos sem somar qualquer derrota foram importantes. "A temporada não foi fácil. Tivemos altos e baixos, mas conseguimos uma boa sequência sem perder jogos e foi importante. Na segunda volta fomos mais regulares, os jogos em casa foram fundamentais", vincou.

O guarda-redes brasileiro, que está no Rio Ave há três temporadas, considerou estar a passar a melhor fase da carreira a nível pessoal. "Fiquei satisfeito com esta época porque consegui contribuir dentro do possível. Depois de um arranque irregular, fomos corrigindo com o treinador posicionamentos defensivos e ofensivos e conseguimos ser uma das melhores defesas da segunda volta. Fico feliz por ter ajudado. Estou no melhor momento da minha carreira, sendo que a época que fiz na II Liga foi muito importante para mim, por ter voltado a competir depois de muito tempo parado. Subir e ser campeão pelo Rio Ave foi um dos melhores momentos da minha carreira e fico feliz por poder ajudar o clube a conquistar os seus objetivos", frisou.

"Tivemos altos e baixos, mas conseguimos uma boa sequência sem perder jogos"

Jhonatan
Guarda-redes do Rio Ave

Grandes deram confiança

Na última temporada, o Rio Ave empatou com Benfica (1-1), Braga (0-0), Sporting (0-0) e venceu o Vitória de Guimarães (2-1) em Vila do Conde, além de ter conseguido uma igualdade sem golos no Dragão. O guarda-redes admitiu que estes resultados se destacaram. "Termos pontuado diante dos grandes deu-nos mais confiança", realçou.

FAMALICÃO

Puma para valorizar na Copa América



COOPER NEILL / GETTY IMAGES VIA AFP

Puma Rodríguez pelo Panamá

Avançado coleciona pretendentes e a presença na prova pode ser aproveitada pelo clube

JOANA CARVALHO

●●● Puma Rodríguez esteve em destaque ao longo da época no Famalicão com exibições de luxo que não passaram despercebidas além fronteiras. O extremo continua agora a dar nas vistas ao serviço da seleção do Panamá e, perante tantas montras de valorização, o caminho mais certo é mesmo o da saída de Famalicão. Recorde-se que, na temporada passada, Puma Rodríguez realizou 24 jogos ao serviço da formação minhota, tendo feito um golo e cinco assistências.

Na lista de interessados, além do Estrela Vermelha, da Sérvia, como foi noticiado, estão clubes do México e América do Sul. Os contactos exploratórios com os responsáveis famalicenses já começaram, no entanto, o clube não se quer precipitar. A participação na Copa América pode valorizar ainda mais o avançado, 25 anos, e abrir caminho para um negócio mais rentável do que poderá ser feito agora. Com contrato até 2026, o Famalicão também tem o poder negocial salvaguardado.

E. AMADORA NANU TERMINA EMPRÉSTIMO E VOLTA À TURQUIA

Contratado pelo E. Amadora, por empréstimo, em janeiro, Nanu não vai continuar na Reboleira e, após as férias, apresenta-se no Samsunspor, clube turco ao qual está ligado até 2025. Na equipa tricolor, o internacional guineense fez 12 jogos, metade dos quais a titular, somando uma assistência. O reforço da lateral direita será uma das preocupações para o novo treinador, Filipe Martins —J.C.

ESTORIL MANGALA MANIFESTA VONTADE DE CONTINUAR

Em final de contrato com o Estoril e com o futuro ainda em aberto, Mangala garantiu, em entrevista a Rémi Martins, que vê a renovação com bons olhos. "Senti-me muito bem no Estoril e no grupo. Individualmente, não me incomodaria ficar mais uma época. É sempre bom em termos de continuidade. Não estou fechado, vamos ver como vai ser depois das férias", disse o central. —S.E.T.

MOREIRENSE ARTILHEIRO ESTÁ NO TOPO DAS PRIORIDADES

O Moreirense está à procura de, pelo menos, um ponta-de-lança que faça esquecer André Luis, que em janeiro saiu para a China. E isto porque Mingotti e Nlavo, os dois pontas-de-lança com contrato, ficaram aquém das expectativas. Ambos chegaram em janeiro e enquanto o primeiro, em 16 jogos, seis a titular, marcou um golo, o segundo, em 15 jogos, cinco a titular, ficou em branco. —L.D.



MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

AVES SAD CONFIRMADO NOVO CONTRATO DE JONATAN LUCCA

O Aves SAD oficializou ontem a prorrogação do contrato com Jonatan Lucca por mais três anos, confirmando-se a notícia avançada por O JOGO. "Muito feliz por continuar. A próxima época vai ser difícil mas acredito que vamos continuar a fazer crescer este projeto. Espero que continuemos a ser felizes", escreveu o médio de 30 anos, numa publicação difundida nas redes sociais. —L.D.

NACIONAL GUSTAVO SILVA ENTRA PARA O ONZE IDEAL DA II LIGA

Foi uma das figuras da subida do Nacional e entra agora para o onze ideal da II Liga: Gustavo Silva foi premiado pelos treinadores e capitães da prova. Foi um ano de afirmação para o alvinegro de 25 anos, com registos impressionantes na competição. Utilizado da primeira à última jornada (só não foi titular num jogo), o brasileiro marcou 12 golos e assistiu para outros 11. —M.F.

SANTA CLARA BUSCA POR UM EXTREMO

O Santa Clara está à procura de reforçar o setor ofensivo e, ao que O JOGO apurou, a prioridade passa por um extremo com características de desequilibrador, na necessidade de acrescentar imprevisibilidade. Na defesa, o cenário da equipa orientada por Vasco Matos é mais estável, com Lucas Soares, Pedro Pacheco e Paulo Henrique a integrarem até o onze do ano da II Liga. —H.L.

AROUCA SYLLA EM GRANDE NA SELEÇÃO

Convocado para a seleção de Guiné Conacri, depois de na última chamada ter feito um "hat-trick", Sylla voltou a faturar diante da Argélia e tem estado em destaque no seu país. Em litígio com o Arouca, por ter resistido a uma proposta de renovação, as boas exibições do médio, blindado com uma cláusula de seis milhões de euros, podem fazer chegar propostas aos lobos. —S.E.T.

FARENSE SONHO E ORGULHO DE BALDÉ

Elves Baldé atravessa uma das melhores fases da carreira, coroada com a recente estreia pela Guiné-Bissau. "O dia em que realizei um dos meus sonhos, representar a seleção nacional do país onde nasci. Muito orgulho em representar esta nação", escreveu o avançado do Farense nas redes sociais. Baldé, 24 anos, vai partir para a quarta temporada em Faro. —C.E.



CASA PIA LELO É O MAIS VALIOSO

Há três épocas no Casa Pia, o lateral Leonardo Lelo (na foto) é o jogador mais valioso dos gansos. O português de 24 anos, opção regular no onze, tem um valor de mercado de 3,5 milhões de euros e O JOGO sabe que poderá ser vendido, uma vez que tem contrato com o Casa Pia até junho de 2025 e o clube pretende fazer um negócio antes que saia a custo zero. —S.E.T.


AFP
Euro'2024 será vitrina de excelência para Bozenik, seis golos em 39 internacionalizações

BOAVISTA Europeu volta a ter um jogador axadrezado. Alfredo e Tavares estiveram no torneio de 1996 e Jorge Ribeiro no de 2008

Bozenik: a quarta pantera na montra

Avançado eslovaco terá condições de lutar pela titularidade e por fazer golos na Alemanha. O clube agradece a valorização do goleador e fica a torcer pela chegada de propostas chorudas.

PEDRO CADIMA

●●● A inclusão de Bozenik na seleção da Eslováquia que vai disputar o Europeu é uma nota de prestígio para o Boavista, que consegue engrossar para quatro jogadores a ligação histórica à competição. O avançado de 24 anos responde pelos créditos de dez golos na época das panteras e também pela ficha já muito respeitosa de jogos pela seleção, apontando seis golos em 39 internacionalizações.

Bozenik, que até já sinalizou vontade de deixar o Bessa, procurando também ajudar a compensar as depauperadas contas axadrezadas, terá uma montra de excelência caso esta oportunidade dada pelo italiano Francesco Calzona se reverta em titularidades e minutos na Alemanha, pelo menos na fase de grupos frente a Bélgica, Ucrânia e Roménia. A fome de Bozenik é grande pela importância do certame e definição do futuro, sendo o quarto convocado com mais golos, a seguir a Haraslim, Duris e Strelec.



Bozenik marcou dez golos na temporada do Boavista e manteve a cotação de cinco milhões de euros. Sevilha está atento

Por outro lado, a presença de Bozenik leva-nos a uma viagem pelos Europeus, onde se descobrem três panteras que jogaram nessa condição na prova. Em 1996, num Boavista que lutava pela Europa, o guarda-redes Alfredo e o médio-defensivo Tavares foram chamados por António Oliveira, tendo sido o segundo suplente utilizado em três jogos. Já em 2008, Jorge Ribeiro foi uma das surpresas de Scolari para o Europeu da Suíça/Áustria. Com oito golos e cinco assistências, o lateral foi premiado, mesmo numa época dececionante do Boavista, que não foi além do 10.º lugar. Alinhou 41 minutos, contra a Suíça.

GIL VICENTE

Andrew cobiçado por dupla

Feyenoord e Nottingham Forest lideram interessados pelo guarda-redes. Clube aponta a 10 M€

PEDRO GRANJA

●●● O Gil Vicente tem recebido várias abordagens, sobretudo do estrangeiro, por Andrew, guarda-redes de 22 anos que representou o Brasil nos Jogos Pan-Americanos do ano passado. Além do Feyenoord, dos Países Baixos, e do Nottingham Forest, de Inglaterra, outros clubes manifestaram interesse, depois de terem enviado observadores a Barcelos. Os britânicos procuram um guardião jovem e Andrew está entre os titulares mais jovens das principais ligas europeias. O Gil Vicente, para já, aponta aos dez milhões de euros para deixar sair o guarda-redes.



MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS
Andrew, guarda-redes do Gil Vicente

LIGA PORTUGAL Betclic

RESULTADOS 34ª JORNADA (ÚLTIMA)

Famalicão-Casa Pia	1-2
Rio Ave-Benfica	1-1
E. Amadora-Gil Vicente	1-0
Farense-Portimonense	1-3
Arouca-V. Guimarães	1-3
Boavista-Vizela	2-2
Moreirense-Estoril	2-1
Sporting-Chaves	3-0
Braga-FC Porto	0-1

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Sporting	34	29	3	2	96	29	**90**
2º	Benfica	34	25	5	4	77	28	**80**
3º	FC Porto	34	22	6	6	63	27	**72**
4º	Braga	34	21	5	8	71	50	**68**
5º	V. Guimarães	34	19	6	9	52	38	**63**
6º	Moreirense	34	16	7	11	36	35	**55**
7º	Arouca	34	13	7	14	54	50	**46**
8º	Famalicão	34	10	12	12	37	41	**42**
9º	Casa Pia	34	10	8	16	38	50	**38**
10º	Farense	34	10	7	17	46	51	**37**
11º	Rio Ave	34	6	19	9	38	43	**37**
12º	Gil Vicente	34	9	9	16	42	52	**36**
13º	Estoril	34	9	6	19	49	58	**33**
14º	E. Amadora	34	7	12	15	33	53	**33**
15º	Boavista	34	7	11	16	39	62	**32**
16º	Portimonense	34	8	8	18	39	72	**32**
17º	Vizela	34	5	11	18	36	66	**26**
18º	Chaves	34	5	8	21	31	72	**23**

Campeão: Sporting
Liga dos Campeões: Sporting e Benfica (ambos na fase de grupos)
Liga Europa: FC Porto (fase de grupos) e Braga (2.ª pré-eliminatória)
Liga Conferência: V. Guimarães (2ª pré-eliminatória)
Despromovidos à II Liga: Portimonense (via play-off), Vizela e Chaves

GOLEADORES

		Clube	T	C	F	GP
1º	Gyokeres	Sporting	**29**	19	10	(5)
2º	Banza	Braga	**21**	9	12	(3)
3º	Rafa Mujica	Arouca	**20**	9	11	(0)
4º	Paulinho	Sporting	**15**	8	7	(0)
5º	Jhonder Cádiz	Famalicão	**15**	8	7	(3)
6º	Essende	Vizela	**15**	8	7	(0)
7º	Cristo González	Arouca	**15**	8	7	(2)
8º	Rafa	Benfica	**14**	9	5	(0)
9º	Héctor Hernández	Chaves	**14**	11	3	(5)
10º	Evanilson	FC Porto	**13**	7	6	(2)
11º	Bruno Duarte	Farense	**13**	7	6	(4)
12º	Pedro Gonçalves	Sporting	**11**	5	6	(0)
13º	André Silva	V. Guimarães	**10**	8	2	(0)
14º	Jota Silva	V. Guimarães	**10**	4	6	(0)
15º	Carlinhos	Portimonense	**10**	2	8	(4)
16º	Marqués	Estoril	**9**	6	3	(1)
17º	Trincão	Sporting	**9**	5	4	(0)
18º	Di María	Benfica	**9**	6	3	(2)
19º	Galeno	FC Porto	**9**	5	4	(1)
20º	Ricardo Horta	Braga	**9**	5	4	(0)

Legenda: **T**, Total; **C**, Casa; **F**, Fora; **GP**, Penálti.
Critérios de desempate: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penálti

PLAY-OFF DE ACESSO À I LIGA

1.ª mão	25/05/2024, sábado
Portimonense-Aves SAD	**1-2**
2.ª mão	02/05/2024, domingo
Aves SAD-Portimonense	**2-1**

EXCLUÍDOS

1º JOGO OFICIAL DE 2024/25

Vermelho: Léo Jabá (Estrela); Gabriel Pereira (Gil Vicente); Matheus Reis e St. Juste (Sporting); Junior Pius (Chaves), cumpre o primeiro de dois jogos de castigo; Pedrão (Portimonense), cumpre o primeiro de três
Duplo amarelo: Victor Gomez (Braga) e Pastor (Farense)

Nota: clubes indicados são os da época 2023/24

FELGUEIRAS BENTO RENOVA E VAI JOGAR II LIGA OITO ANOS DEPOIS

Está confirmado, Agostinho Bento vai manter-se no comando técnico do Felgueiras no regresso do clube duriense à II Liga. O treinador, de 54 anos, vai assim para a terceira temporada ao serviço dos felgueirenses. Esta será a segunda experiência de Bento no segundo escalão nacional, onde orientou o Fafe na temporada 2016/17 em 18 jogos, com quatro triunfos, sete empates e sete derrotas.

TONDELA YAYA SITHOLE FAZ ASSISTÊNCIA PELA ÁFRICA DO SUL

Yaya Sithole foi titular pela seleção da África do Sul diante da Nigéria, da fase de qualificação para o Mundial 2026, jogo que terminou empatado (1-1). O médio-defensivo dos auriverdes fez uma boa exibição e assistiu para o golo de Zwane, aos 29'. Fisayo Dele-Bashiru, aos 46', acabou por marcar o golo do empate dos nigerianos, que somam três igualdades noutros tantos jogos. —S.E.T.

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG SEGUROS

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Santa Clara	34	21	10	3	48	19	73
2º	Nacional	34	21	8	5	66	35	71
3º	Aves SAD	34	20	4	10	50	34	64
4º	Marítimo	34	18	10	6	52	29	64
5º	Paços de Ferreira	34	14	10	10	42	35	52
6º	Tondela	34	12	13	9	46	43	49
7º	Torreense	34	13	9	12	40	37	48
8º	Benfica B	34	12	9	13	48	48	45
9º	Mafra	34	11	11	12	40	42	44
10º	FC Porto B	34	12	8	14	51	51	44
11º	Ac. Viseu	34	9	16	9	36	38	43
12º	U. Leiria	34	11	9	14	44	40	42
13º	Penafiel	34	11	6	17	31	39	39
14º	Leixões	34	7	16	11	29	38	37
15º	Oliveirense	34	8	10	16	37	54	34
16º	Feirense	34	8	7	19	31	49	31
17º	Länk Vilaverd.	34	8	4	22	30	59	27*
18º	Belenenses	34	6	8	20	28	59	26

Nota: o Santa Clara sagrou-se campeão e, juntamente com o Nacional e Aves SAD (este via play-off) sobe à I Liga; o Feirense garantiu a permanência (via play-off); o Länk Vilaverdense e Belenenses foram despromovidos à Liga 3;
* subtraído um ponto devido a dívidas

GOLEADORES

		Clube	T	C	F	GP
1º	Nené	Aves SAD	23	12	11	(2)
2º	Wendel Silva	FC Porto B	18	8	10	(5)
3º	Chuchu Ramírez	Nacional	17	9	8	(2)
4º	Bruno Almeida	Santa Clara	15	7	8	(7)
5º	Gustavo	Nacional	12	8	4	(0)
6º	Lucas Silva	Marítimo	12	6	6	(0)
7º	André Clóvis	Ac. Viseu	12	8	4	(1)
8º	Bryan Róchez	U. Leiria	11	8	3	(1)
9º	Roberto	Tondela	10	3	7	(0)

Legenda: **T**, Total; **C** ,Casa; **F**, Fora; **GP**, Penálti
Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penálti

PLAY-OFF DE ACESSO À II LIGA

1ª mão	26/05/2024, domingo
Lusitânia Lourosa-Feirense	1-0
2ª mão	02/05/2024, domingo
Feirense-Lusitânia Lourosa	3-0

EXCLUÍDOS — **1º JOGO OFICIAL DE 2024/25**

Vermelho: Fernando Fonseca (Aves SAD), cumpre o primeiro de três jogos de castigo
Nota: clube indicado é o da época 2023/24

PORTIMONENSE Já está escolhido o sucessor de Paulo Sérgio, um treinador bem identificado com os dois principais escalões

Sérgio Vieira para regressar à I Liga

Técnico volta ao Algarve, onde já subiu com o Farense, proeza que repetiu de seguida na Amadora, no play-off. O novo homem do leme assinou por duas épocas e vai começar a trabalhar já.



D.R.
Sérgio Vieira foi apresentado por Rodiney Sampaio e Robson Ponte

HÉLIO NASCIMENTO

●●● Sérgio Vieira é o eleito para tentar devolver o Portimonense à I Liga, rendendo Paulo Sérgio no cargo de treinador. Como O JOGO já tinha escrito, o ex-Estrela da Amadora era o mais bem colocado, atendendo, sobretudo, aos seus êxitos recentes na II Liga, promovendo Farense e Estrela da Amadora no curto espaço de três anos, uma vez que a SAD dos algarvios dava primazia a quem estivesse bem identificado com a realidade dos dois escalões e fosse especialista em subidas. E não admira, na circunstância, que o vínculo seja válido precisamente por duas épocas.

Pouco passava do meio-dia de ontem quando Rodiney Sampaio e Robson Ponte assinaram com Sérgio Vieira, técnico de 41 anos que, como se diz na gíria, subiu na carreira a pulso. Natural de Póvoa de Lanhoso, este antigo avançado cedo enveredou pela carreira de treinador. Primeiro foi analista, inclusive no Sporting e no Braga, depois rumou ao Brasil e, quando voltou, passou por Moreirense e Famalicão até se instalar em Faro e conduzir a equipa ao escalão principal. A segunda época não foi tão brilhante e acabou por deixar o São Luís, para reaparecer em grande na Amadora, subindo o Estrela e assegurando, na temporada há pouco finda, a permanência.

Sérgio Vieira é adepto de uma defesa de três centrais, mas não faz disso obrigação, gostando, também, de aproveitar as características dos seus jogadores para os adaptar à estratégia mais indicada. Vai já começar a trabalhar, no gabinete, para delinear plantel e pré-época.

Adjuntos serão definidos brevemente pela SAD

Os adjuntos de Sérgio Vieira serão anunciados brevemente, mas é possível que alguns dos que trabalharam com ele no Estrela da Amadora sigam para Portimão, caso, por exemplo, de Luís Matos, que leva cinco temporadas a integrar a equipa técnica do novo treinador. É também provável que Pedro Silva e Jorge Pires, elementos da casa, se mantenham em funções, mas tudo passará por uma reunião com a SAD, uma vez que ambos terminaram contrato.

FPF

Aprovado orçamento de 120,4 M€

●●● A Assembleia Geral (AG) da FPF aprovou ontem por unanimidade o orçamento para a época 2024/25, revelou o organismo. Os 72 delegados que participaram na AG ratificaram a proposta da Direção, que orçamenta um valor de 120,4 milhões de euros (M€), o maior da história da Federação. O presidente da FPF, Fernando Gomes, assinalou que para 2024/25 é previsto um lucro de 7,1 milhões de euros, mais 5,6 do que em 2023/24.

Na projeção dos rendimentos, a maior fatia provém das atividades desportivas (48 M€) e dos direitos televisivos, patrocínios e comercial, com uma previsão de 53 M€, mais 10,5 milhões do que em 2023/24. Gomes referiu que a FPF deverá ultrapassar os 240 mil praticantes e assinalou que o programa A Hora dos Super Quinas vai envolver 70 mil alunos de 1 200 escolas.


GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS
Fernando Gomes, presidente da FPF

AC. VISEU RUI TEM MAIS UM AJUDANTE

João Ricardo Pinto, que costuma fazer parte das equipas técnicas de Pepa, é o novo treinador de guarda-redes do Académico de Viseu, passando a trabalhar com Rui Ferreira. O técnico de 43 anos já trabalhou no V. Guimarães, Paços de Ferreira, Tondela e Sanjoanense, juntando-se aos adjuntos Fábio Espinho, Carlos Manuel e Jorge Ramiro. —ANDRÉ BASTOS

MARÍTIMO OITO TITULARES FIRMES

Oito dos habituais titulares do Marítimo manter-se-ão no plantel 2024/25. Samu, Tomás Domingos, Júnior Almeida, Rodrigo Borges, Fábio China, Diogo Mendes, Guirassy e Euller são os jogadores em causa, que serão a base da equipa de Fábio Pereira. Manter a espinha dorsal do onze da campanha passada pode ser uma grande vantagem para o Marítimo. —M.F.



FEMININO PAGE DEIXA O BENFICA

A defesa Paige Almendariz (na foto) não fará parte do plantel 2024/25 do Benfica, apesar de ter mais um ano de contrato. A norte-americana, 26 anos, reforçou as encarnadas no verão passado, proveniente do Braga, e fez 18 jogos , dois golos e uma assistência. Em Portugal, Page venceu um campeonato, uma Taça da Liga, uma Taça de Portugal e uma Supertaça.

SJ VER MACIEIRA É O TEAM MANAGER

Filipe Macieira, diretor-desportivo do S. João de Ver na época passada, vai assumir as funções de team manager no regresso do clube à Liga 3, visto que os malapeiros contrataram Fábio Torres, que estava no scouting do Torreense, para ser o novo diretor-desportivo. Natural de Amarante, Macieira, de 52 anos, já foi diretor-desportivo do Anadia e do Gafanha. —A.B.

SUB-17: MORA E QUENDA NOS CRAQUES DO EUROPEU

Seleção Nacional perdeu a final frente a Itália, que tem quatro jogadores na equipa ideal, mas os dois portugueses encantaram.

●●● A Seleção Nacional sub-17 esteve em destaque no Europeu da categoria que se disputou no Chipre e acabou com dois jogadores no onze ideal, definido pelo painel de observadores da UEFA: Rodrigo Mora e Geovany Quenda.

O médio do FC Porto foi um dos protagonistas da equipa das Quinas, tendo terminado como melhor marcador do torneio, com cinco golos, além de ter feito duas assistências. Já Quenda, do Sporting, também se destacou na caminhada lusa até à final, cotando-se um dos principais agitadores no ataque apesar de não ter marcado.

A equipa com mais jogadores representados é a Itália – que venceu Portugal na final por 3-0 – com Pessina, Benjamin, Cama e Liberali, para além de Camarda, considerado o melhor jogador da competição. As outras quatro posições são ocupadas por dois dinamarqueses (Marmann e Obi), um sérvio (Kasper Potulski) e um polaco (Kostov).

Diante da seleção italiana, que se sagrou campeã continental pela primeira vez, Portugal perdeu a oportunidade de assegurar o sétimo troféu, depois das conquistas de 2016 e 2003, estes já em sub-17, e 2000, 1996, 1995 e 1989, como sub-16. Ao intervalo, a equipa liderada por João Santos já perdia por 2-0. —**S.E.T.**

O ONZE IDEAL





SPORTING CP

Segunda parte do Sporting foi demolidora, com quatro golos sem resposta dos arsenalistas

FUTSAL Braga entrou bem e esteve várias vezes em vantagem, mas permitiu igualdade a segundos do intervalo. Leões foram avassaladores no reatamento

SPORTING LETAL DEPOIS DO SUSTO

SPORTING	**8**
BRAGA	**4**

Pavilhão João Rocha, Lisboa
Árbitros: Wilson Soares (AF Aveiro) e Maurício Couto (AF Porto)

SPORTING Henrique Rafagnin; Tomás Paçó, Alex Merlim, Taynan e Zicky Té
Suplentes: Gonçalo Portugal, João Matos, Diogo Santos, Wesley Reinaldo, Pauleta, Pany Varela, Tiago Macedo, Dzyalo e Sokolov
Treinador: Nuno Dias

BRAGA Dudu; Ricardo Lopes, Tiago Sousa, Tiago Correia e Allan Guilherme
Suplentes: Pedro Nunes, Ygor Mota, Rafael Henmi, Bebé, Ítalo Rossetti, Fábio Cecílio, Tiago Brito
Treinador: Joel Rocha

Golos: Allan Guilherme (1'), Tomás Paçó (1', 10' p.b., 26' e 35'), Fábio Cecílio (13'), Sokolov (16'), Zicky Té (18'), Tiago Sousa (20'), Pauleta (20'), Alex Merlim (22') e Pany Varela (37')

Cartões: Amarelos: Taynan (7'), Ítalo Rossetti (7'), Ricardo Lopes (22'), Allan Guilherme (23'), Fábio Cecílio (23'), Pauleta (33'), Rafel Henmi (33') e Ygor Mota (39')

MARCO FREITAS

●●● O Sporting venceu ontem o primeiro jogo do play-off de campeão da Liga Placard que se realizou no Pavilhão João Rocha, numa partida de emoções fortes, jogada no limite e com 12 golos. Foi o primeiro jogo do play-off de campeão com mais golos de sempre.

O Sporting fez valer a sua maior experiência, já que é tricampeão e venceu a fase regular do campeonato. Porém, foi a primeira vitória da época dos lisboetas frente ao Braga, contra quem já tinham perdido a Taça de Portugal.

A primeira parte foi de loucos, terminando empatada a quatro golos. Alan adiantou o Braga aos 21 segundos, mas o Sporting empataria no mesmo minuto por Tomás Paçó (41 segundos). Os leões tinham mais bola, mas o Braga demonstrava grande capacidade nas trocas defensivas e nos saltos de marcação – algo que não repetiriam no segundo tempo – e quando isso não chegava aparecia Dudu a defender.

A equipa de Nuno Dias atingiu as quatro faltas aos sete minutos e foi obrigada a reduzir a agressividade, pagando caro por isso, pois permitiu o crescimento do Braga, que marcou por duas vezes: num autogolo de Tomás Paçó e por Fábio Cecílio. Contudo, a quatro segundos do final do período, o Braga chegou ao limite de faltas e viu Sokolov e Zicky empatarem. Tiago Sousa colocou os bracarenses de novo na frente (4-3), contudo, Pauleta, a escassos segundos do intervalo, fez o 4-4. No segundo tempo, o Sporting não permitiu as veleidades bracarenses e marcou quatro bolas sem resposta, com Paçó em destaque.

PLAY-OFF CAMPEÃO

FINAIS

JOGO 1	**Ontem**
Sporting-Braga	**8-4**
JOGO 2	**11/06**
Braga-Sporting	Canal 11/21h30
JOGO 3	**15/06**
Sporting-Braga	Canal 11/21h30
JOGO 4*	**19/06**
Braga-Sporting	Canal 11/21h30
JOGO 5*	**23/06**
Sporting-Braga	Canal 11/17h00

* se necessário

Treinadores de acordo no final

O treinador do Sporting, Nuno Dias, lamentou os erros "não forçados" cometidos pela sua equipa, mas enalteceu a resposta. "Mesmo na primeira parte, estivemos bem. Os golos do Braga foram lances fortuitos. A vitória é justa, mas a diferença para o Braga não são quatro golos. Temos de ter cuidado". Já Joel Rocha, assumiu que terá tido "uma gestão menos capaz" na segunda parte, mas considerou que as quatro faltas no início da segunda parte roubaram capacidade de resposta, deixando um elogio e uma garantia: "O Sporting jogou muito melhor na segunda parte. Um dia, o Braga vai ser campeão."

JUNIORES B

2.ª FASE

APURAMENTO CAMPEÃO

RESULTADOS	12ª jornada
Casa Pia-Belenenses	**2-1**
Amanhã	
Benfica-FC Porto	11h00
Braga-V. Guimarães	11h00
Já realizado em 01/06	
Sporting-Rio Ave	**3-1**

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Benfica ▲	11	9	2	0	28	10	**29**
2º	Sporting	12	6	3	3	19	10	**21**
3º	FC Porto	11	6	3	2	25	8	**21**
4º	V. Guimarães	11	4	6	1	17	14	**18**
5º	Braga	12	5	1	6	21	22	**16**
6º	Casa Pia	12	3	1	8	13	26	**10**
7º	Rio Ave	12	2	2	8	13	31	**8**
8º	Belenenses	13	2	2	9	9	24	**8**

JOGO EM ATRASO DA 6ª JORNADA	
16/06/2024, domingo	
FC Porto-Casa Pia	Porto Canal/11h00

PRÓXIMA JORNADA 13ª	
13/06/2024, quinta-feira	
Rio Ave-Braga	17h00
16/06/2024, domingo	
V. Guimarães-Benfica	11h00
Belenenses-Sporting	11h00
Já realizado em 01/05	
Casa Pia-FC Porto	**0-4**

JUNIORES C

2.ª FASE

APURAMENTO CAMPEÃO

RESULTADOS	17ª jornada
Tondela-Braga	**2-1**
Hoje	
Salgueiros-Ac. Santarém	11h00
Boavista-Sporting	11h00
Marítimo-Benfica	11h00
FC Porto-Belenenses	15h00

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Benfica ▲	16	13	2	1	36	4	**41**
2º	FC Porto	16	12	1	3	39	9	**37**
3º	Braga	17	9	3	5	30	17	**30**
4º	Belenenses	16	9	1	6	22	23	**28**
5º	Sporting	16	8	4	4	26	20	**28**
6º	Ac. Santarém	16	6	2	8	20	27	**20**
7º	Boavista	16	5	2	9	12	25	**17**
8º	Marítimo	16	3	4	9	17	25	**13**
9º	Tondela	17	3	3	11	8	30	**12**
10º	Salgueiros	16	1	2	13	10	40	**5**

MANUTENÇÃO E DESCIDA

SÉRIE A	16ª jornada
P. Ferreira-Gil Vicente	**4-2**
Barroselas-Famalicão	**0-6**
Marialvas-Académica	**1-2**
Vizela-V. Guimarães	**2-8**
Taboeira-Feirense	**2-1**

		J	V	E	D	M	S	P
1º	V. Guimarães	16	14	1	1	52	12	**43**
2º	Taboeira	16	9	4	3	23	11	**31**
3º	Famalicão	16	9	3	4	33	14	**30**
4º	P. Ferreira	16	8	4	4	32	19	**28**
5º	Académica ▼	16	8	3	5	32	21	**27**
6º	Feirense	16	7	3	6	26	14	**24**
7º	Marialvas	16	5	0	11	18	29	**15**
8º	Gil Vicente	16	4	2	10	21	45	**14**
9º	Barroselas	16	4	1	11	11	46	**13**
10º	Vizela	16	0	3	13	10	47	**3**

PRÓXIMA JORNADA 17ª	Hoje
Gil Vicente-Barroselas	11h00
Académica-Taboeira	11h00
Marialvas-V. Guimarães	11h00
Famalicão-Vizela	11h00
Feirense-P. Ferreira	11h00

SERIE B	16ª jornada
Alverca-U. Leiria	**2-0**
V. Setúbal-Marinhense	**6-0**
Portimonense-Almada 2015	**1-9**
Real SC-Louletano	**2-1**
Estoril-FC Barreirense	**3-2**

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Real SC	16	10	5	1	38	16	**35**
2º	Alverca	16	8	7	1	28	11	**31**
3º	Estoril	16	9	3	4	27	16	**30**
4º	U. Leiria	16	8	4	4	19	13	**28**
5º	V. Setúbal ▼	16	8	3	5	30	18	**27**
6º	FC Barreirense	16	8	3	5	24	18	**27**
7º	Louletano	16	5	3	8	22	20	**18**
8º	Almada 2015	16	4	3	9	22	33	**15**
9º	Portimonense	16	1	5	10	12	32	**8**
10º	Marinhense	16	1	0	15	9	54	**3**

PRÓXIMA JORNADA 17ª	Hoje
Almada 2015-Real SC	11h00
Marinhense-Alverca	11h00
V. Setúbal-FC Barreirense	11h00
Louletano-Estoril	15h00
U. Leiria-Portimonense	15h00

INTERNACIONAL

TURQUIA Fenerbahçe foi opção para regressar à luta por títulos e pelas "saudades de não poder perder pontos"

MOU JÁ SÓ QUER VOLTAR A GANHAR

Diz que no Tottenham e na Roma não teve armas para sonhar com a liga. Realça que percurso na Europa pelos giallorossi foi "fora da caixa" e dá pista sobre o futuro de Rafa, ex-Benfica, atirando-o ao rival Gala.


YASIN AKGUL / AFP

José Mourinho foi recebido com grande entusiasmo no Fenerbahçe

MARCO GONÇALVES

●●●Campeão em Portugal, Inglaterra, Itália e Espanha, José Mourinho quer voltar a vencer um campeonato, algo que não saboreia desde 2014/15, pelo Chelsea. E é precisamente pelo desejo de voltar a vencer um campeonato que explica a escolha pelo Fenerbahçe, nomeadamente após passagens por Tottenham e Roma. "O que me levou a aceitar foi que eu tinha saudades de jogar para ganhar. Treinar para ganhar. Na Roma não jogava para ganhar. Aquilo que conseguimos nas competições europeias foi qualquer coisa um bocadinho fora da caixa, mas a nível nacional não tínhamos condições para competir", frisou ontem à RTP3, reforçando sobre o peso da sua nova equipa na Turquia: "Historicamente são Fenerbahçe, Besiktas, Galatasaray, alguma vez o Trabzonspor. Andaremos na luta pelo campeonato, que é uma coisa que me motiva. Já não tive na Roma, não tive no Tottenham e tenho saudades de não poder perder pontos e de ter de jogar sempre para ganhar."

Apesar do poderio interno, Mourinho admite que na Europa será diferente e reconhece a dificuldade de chegar à fase de grupos da Champions. "Ui, são três play-offs, e para além disso são oito jogadores no Euro", referiu, sobre o desafio a 22 de julho ante Partizan ou Lugano.

> *"Se queremos ser campeões e fazer algo na Europa, precisamos de qualquer coisa"*
> **José Mourinho**
> Treinador do Fenerbahçe

Sobre o reforço do plantel, disse que "não há um 'budget'", mas enquanto espera pelo resultado das eleições no Fenerbahçe avisou: "Se queremos tentar ser campeões e queremos fazer alguma coisa interessante na Europa, precisamos de qualquer coisa." Rafa, de saída do Benfica, é que não será reforço: "É um grande jogador, mas disseram-me que não estava muito longe do Galatasaray".

INGLATERRA: NOTTINGHAM MIRA MARCO

Nuno Espírito Santo é cobiçado e, se houver saída, o Forest aponta ao técnico do Fulham, que orientou nas últimas três épocas.

●●●Nuno Espírito Santo voltou a meio da época a Inglaterra, para orientar o Nottingham Forest, que conseguiu salvar da descida ao Championship, mas é um treinador cobiçado. Segundo a Imprensa britânica, o técnico português é desejado em Espanha e em... Portugal, razão pela qual, de acordo com o "Daily Mail", os responsáveis dos "tricky trees" preparam já essa eventual saída. E a solução prima pelo sotaque português, já que o nome preferido dos dirigentes do Nottingham Forest é Marco Silva.

O antigo técnico de Sporting e Estoril completou em 2023/24 sete temporadas em Inglaterra, a terceira consecutiva no Fulham, clube pelo qual o bom desempenho causou impressão em terras de Sua Majestade. Na última época terminou no 13.º posto, enquanto Nuno Espírito Santo levou o Forest ao 17.º lugar.



ITÁLIA: KVARA FICA NO NÁPOLES

●●● O Paris Saint-Germain estava disposto a tudo para garantir a contratação de Kvaratskhelia (na foto), para tentar compensar a saída de Mbappé, mas afinal o atacante georgiano deverá ficar mesmo no Nápoles. Segundo a "La Gazzetta dello Sport", o clube agora orientado por Antonio Conte, que aposta forte para 2024/25, vai renovar o seu vínculo por mais uma temporada, de 2027 até 2028, mas para conseguir convencer o internacional da Geórgia, que vai defrontar Portugal no Europeu, terá de premiar o atacante com um aumento significativo de ordenado.

ARGENTINA MUNDIAL INCERTO PARA MESSI

Figura grande da Argentina, Messi, ao contrário de Di María, do Benfica, mantém as portas abertas à sua seleção. Contudo, o capitão da campeã do mundo não garante a presença na luta pela defesa do título. "Depende de como me sinta, de como esteja fisicamente e de ser realista comigo mesmo. Ainda falta muito tempo. Não sei como vou estar", afirmou ontem.

ÁFRICA ABOUBAKAR ARRASA CABO VERDE

Vincent Aboubakar, antigo avançado do FC Porto e agora do Besiktas, ajudou a sua seleção, dos Camarões, a despachar Cabo Verde. O antigo jogador dos dragões bisou na vitória por 4-1 ante a equipa cabo-verdiana, na terceira ronda do Grupo D da fase de qualificação para o Mundial'2026. Os Camarões lideram assim o grupo com os mesmos sete pontos da Líbia.

ALEMANHA

Bayern e a falta de Palhinha

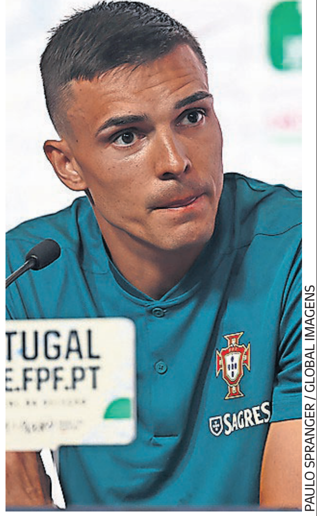
Dirigente frisa que teria tido peso em 2023/24. Bávaros voltam à carga e têm acordo com o médio

SÉRGIO ANDRÉ

●●● O Bayern ficou sem João Palhinha no derradeiro segundo do mercado de transferências do último verão e não esqueceu o médio. Por isso volta à carga pelo internacional português, com quem tem já, segundo apurou O JOGO, acordo para uma transferência para a próxima temporada.

O emblema germânico procura agora o entendimento com o Fulham, ciente da importância que a presença do centrocampista no plantel teria feito na época agora finda. "Teria sido uma posição que teria ajudado. Assim, o plantel teria sido menos curto e as lesões teriam sido menos significativas", referiu ontem Max Eberl, diretor desportivo do Bayern, à Imprensa alemã quando questionado sobre o jogador dos cottagers.

Palhinha voltou em 2023/24 a destacar-se pelo Fulham de Marco Silva, sendo um dos jogadores mais influentes da equipa. E merece novo ataque do Bayern, que coloca agora 40 a 45 M€ em cima da mesa, ao contrário dos cerca de 70 milhões do verão passado.



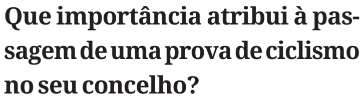
PAULO SPRANGER / GLOBAL IMAGENS

Palhinha quer o Bayern

“GRANDE PRÉMIO POTENCIA ECONOMIA E TURISMO”

TABUAÇO APOSTA NA IDENTIDADE DO TERRITÓRIO PARA SE ROBUSTECER ENQUANTO DESTINO TURÍSTICO DE EXCELÊNCIA.







Que importância atribui à passagem de uma prova de ciclismo no seu concelho?
O desporto, e o ciclismo de estrada em particular, sempre tiveram grande impacto no nosso país. Vejamos, a título de exemplo, a Volta a Portugal em Bicicleta, que deu a conhecer territórios em todas as etapas por onde passou. Entendemos que, enquanto prova que tem ganho terreno no panorama desportivo português, este Grande Prémio de Ciclismo tem também o potencial de catalisar a nossa economia e o turismo na região.

A aposta no ciclismo é uma boa plataforma para colocar Tabuaço no mapa do desporto nacional?
Sem dúvida. Aliás, ao associarmo-nos a uma prova desta envergadura estamos a valorizar o nosso concelho e a dar-lhe um posicionamento que é fundamental para o desenvolvimento. Não só apenas os atletas que passam, mas também todos os agentes envolvidos na prova e, antes de mais, a visibilidade que um evento destes dá ao nosso concelho. Falar deste Grande Prémio é falar, obrigatoriamente, do seu trajeto, das suas etapas, e Tabuaço faz parte das etapas desta prova.

Quais são as outras apostas importantes da Autarquia em termos de promoção do concelho?
A par do Grande Prémio de Ciclismo do Douro Internacional, eventos como o Douro Granfondo têm feito igualmente parte da nossa estratégia de promoção e divulgação do concelho. Obviamente que temos outras apostas em eventos caracteristicamente de identidade e de expressão local, mas cujo objetivo é sempre, por um lado, alavancar a economia e, por outro, apostar na atração turística. A título de exemplo, as Festas Sanjoaninas do Concelho de Tabuaço são, provavelmente, o evento com maior expressão local que anualmente atrai visitantes e cativa os turistas que se encontram no território. A ladear este temos as Festas das Vindimas ou a Ronda da Rua Velha, eventos que mostram muito da nossa identidade e autenticidade. Entendemos que continuar a participar de feiras e promover eventos como a Festa da Cereja ou o Festival da Castanha nos posiciona enquanto concelho que vai além da produção do vinho e do azeite; continuamos a apostar na nossa participação em feiras e mostras nacionais e internacionais ligadas à promoção turística. A preservação e promoção das nossas riquezas arquitetónicas, do património imaterial, a nossa gastronomia, e a característica de sermos terra de bem acolher são pilares fundamentais que sustentam Tabuaço enquanto destino turístico de excelência.





QUEM SOMOS

CARLOS CARVALHO
Presidente do Município

“Ao associarmo-nos a uma prova desta envergadura, estamos a valorizar o nosso concelho e a dar-lhe um posicionamento fundamental para o desenvolvimento”

MODALIDADES

CICLISMO **Francisco Pereira venceu isolado a segunda etapa do Grande Prémio Douro Internacional e o pelotão acabou de forma neutralizada**

DA CHUVA À BRONCA

Francisco Peñuela manteve a amarela num dia em que a corrida só durou 105 km e a classificação ficou inalterada, devido à polémica decisão dos corredores de não continuarem por terem frio.

Dia: segunda etapa foi parada a partir do km 105,5 e os tempos não contaram para as classificações gerais



IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Bandeira vermelha dos comissários dá ordem de paragem aos fugitivos

CARLOS FLÓRIDO

●●● Francisco Pereira entrou sozinho na reta final de Carrazeda de Ansiães e fez uma festa comovente. Era o primeiro triunfo entre os profissionais do jovem portuense da ABTF Betão-Feirense, repleto de mérito, mas numa discussão limitada a sete fugitivos. O pelotão, com Francisco Peñuela, venezuelano da Rádio Popular-Boavista, vestido de amarelo, chegaria muito depois, em marcha lenta, pois os corredores, que tinham parado a corrida numa descida tornada perigosa pela chuva intensa, decidiram terminar a competição nesse local. A classificação ficou inalterada, a segunda etapa do 4.º Grande Prémio Douro Internacional limitou-se à festa de um só corredor e o desfecho era tão polémico que até no pelotão havia desacordo.

"Foi um ato de extrema irresponsabilidade. Não havia razão nenhuma para isto. É uma decisão que envergonha a modalidade", protestou Américo Silva, diretor-desportivo da Aviludo-Louletano. No final, a maioria dos técnicos pediria desculpa à organização, enquanto Nuno Lopes, diretor de corrida, explicava o sucedido: "Foi tomada a decisão de parar a corrida devido a uma descida complicada, com piso empedrado e por estar a chover bastante. Juntamente com os comissários decidimos neutralizar a corrida durante a descida e, no final desta, fomos chamados porque os atletas não queriam continuar, alegando que estavam com frio".

> **"Não havia razão nenhuma para isto. A decisão envergonha a modalidade"**
>
> **Américo Silva**
> DD Aviludo-Louletano

A proposta de prosseguir normalmente foi recusada, com Joaquim Silva (Efapel), nomeado pelos ciclistas como porta-voz, a dar a versão dos corredores: "A neutralização foi muito cedo. Havia uma descida acentuada em empedrado, mas começou 10 quilómetros antes e quando chegamos a esse local e paramos alguns sentiam-se mal com o frio. Em concordância com os diretores das equipas e dos comissários, decidiu-se neutralizar a etapa, dando a possibilidade aos homens da fuga de a discutir". E o próprio corredor admitia que podia ter sido diferente. "Alguns quilómetros depois o tempo melhorou, mas não podíamos adivinhar", concluiu.

Para Peñuela foi "mais um dia de amarelo"

Francisco Peñuela vai com os dez segundos de vantagem para Mathias Bregnhoj e os 14 para Nicolas Tivani para a temida etapa de Armamar. "Esta era uma subida para as minhas características", disse o jovem da Rádio Popular-Boavista. "Não se fez o final da etapa porque havia gente a sentir-se mal. Para mim foi mais um dia de amarelo", disse, não tendo opinião "sobre o que se passou".

GP DO DOURO

2.ª ETAPA

Santa Marta de Penaguião- Carrazeda de Ansiães (147,2 km)

1.º **Francisco Pereira** (ABTF Betão-Feirense)	4h24m50s
2.º **Gaspar Gonçaves** (Aviludo-Louletano)	s/ tempo
3.º **Jorge Galvez** (Zamora Enamora)	s/ tempo
4.º **Rodrigo Caixas** (Credibom-LA)	s/ tempo
5.º **Miguel Salgueiro** (AP Hotels-Tavira)	s/ tempo
6.º **C. Morales** (Technosylva Bembibre)	s/ tempo
7.º **Cláudio Leal** (Porminho Sub-23)	s/ tempo

GERAL INDIVIDUAL

1.º **Francisco Peñuela** (RP-Paredes-Boavista)	8h24m22s
2.º **Mathias Bregnhoj** (Sabgal-Anicolor)	a 10s
3.º **Nicolás Tivani** (Aviludo-Louletano)	a 14s
4.º **Tiago Antunes** (Efapel)	a 19s
5.º **Miqel Valls** (CCL-Matdiver)	a 23s
6.º **Gonçalo Carvalho** (Tavfer-Ovos Matinados)	a 24s
7.º **David Dominguez** (Aviludo-Louletano)	a 28s
8.º **Venceslau Fernandes** (AP Hotels-Tavira)	m.t.
9.º **César Fonte** (RP-Paredes-Boavista)	m.t.
10.º **Fabrizio Crozzolo** (Technosylva Bembibre)	a 32
11.º **Hugo Nunes** (RP-Paredes-Boavista)	a 33s
12.º **Diogo Barbosa** (AP Hotels-Tavira)	a 34s
13.º **Bruno Silva** (Tavfer-Ovos Matinados)	m.t.
14.º **Jesus del Pino** (Aviludo-Louletano)	a 39s
15.º **Keegan Swirbul** (Efapel)	a 40s
16.º **Artem Nych** (Sabgal-Anicolor)	a 42s
17.º **Afonso Eulálio** (ABTF-Feirense)	a 43s
18.º **Luís Fernandes** (Credibom-LA)	a 44s
19.º **Rui Carvalho** (GI Group-Simoldes)	a 51s
20.º **Cristobal Mena** (Technosylva Bembibre)	m.t.)

EQUIPAS: 1.ª Rádio Popular-Paredes-Boavista
PONTOS: 1.º **Francisco Peñuela** (RP-Boavista)
MONTANHA: 1.º **Tiago Leal** (RP-Boavista)
JUVENTUDE: 1.º **Fabrizio Crozzolo** (Technosylva)
M. VOLANTES: 1.º **Miguel Salgueiro** (AP Hotels-Tavira)
M. AUTARQUIAS: 1.º **Luís Mendonça** (Sabgal-Anicolor)
COMBINADO: 1.º **Fabrizio Crozzolo** (Technosylva)
SPRINTS ESPECIAIS: 1.º **F. Campos** (AP Hotels-Tavira)
AMADOR: 1.º **Miqel Valls** (CCL-Matdiver)



IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Gaspar Gonçalves na frente do pequeno grupo

Uma corrida reduzida a sete

Francisco Pereira arrancou imparável a cinco quilómetros, mas só os fugitivos estavam na luta

●●● Rodrigo Caixas (Credibom-LA), Miguzel Salgueiro (AP Hotels-Tavira), Gaspar Gonçalves (Aviludo-Louletano), Francisco Pereira (ABTF-Feirense), Franklin Chacon (CCL-Matdiver), Cláudio Leal (Porminho), Jorge Gálvez (Zamora) e Christophze Morales (Technosylva) entraram na primeira fuga da segunda etapa, que depressa ganhou 3m55s ao pelotão. Chacon, o melhor da geral, abdicou na primeira subida e o grupo, sem ameaças para a liderança da Rádio Popular-Boavista, chegou a ganhar 5m25s. Após a subida do Alto do Cavalo, os fugitivos receberam ordem para abrandar e depois parar, pois o pelotão fizera o mesmo. A corrida esteve meia hora em discussões sobre o que fazer, tendo depois a chuva parado, e a partir daí só os sete homens da frente arrancaram para discutir a etapa, que se jogou verdadeiramente nos quase 19 quilómetros de subida até Carrazeda. Faltavam cinco para meta quando Pereira, após várias escaramuças, arrancou imparável. Gonçalves bateria Gálvez num sprint a dois e os restantes terminaram devagar. Um final inglório e pouco condizente com a festa comovida do portuense da ABTF-Feirense, em lágrimas pelo seu primeiro êxito. —C.F.

FIGURA Francisco Pereira, talento da ABTF-Feirense, comoveu pela forma como festejou o primeiro triunfo

"Só posso dizer muito obrigado"

Portuense de 23 anos é um trabalhador de equipa exemplar e em Carrazeda de Ansiães viveu o melhor momento da sua carreira. "Isto vai dar-lhe confiança", disse Joaquim Andrade, o diretor-desportivo.



IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Francisco Pereira no maior êxito da curta carreira

●●● Entrou sozinho na reta da meta, ergueu os braços, eufórico, e parou a bicicleta já com lágrimas na face. Chorou largos minutos, disse as primeiras palavras engasgado pela comoção e terminou a tarde sorridente e cumprimentando toda a gente que encontrou pela zona do pódio, até abraçar longamente a mãe. Francisco Pereira, um portuense de 23 anos, exibiu naqueles minutos aquilo que leva a ABTF Betão-Feirense a ter nele um dos "corredores mais queridos", como disse o diretor-desportivo, Joaquim Andrade.

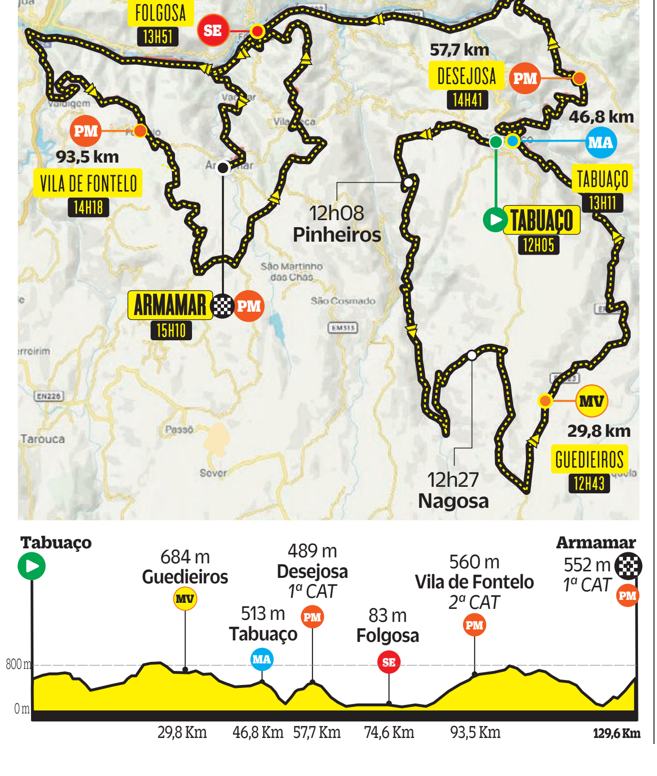
"Esta vitória é o resultado de muito trabalho e do apoio de muita gente, sobretudo a minha família. Só me resta agradecer a todos e sobretudo ao chefe Andrade", afirmou Pereira no pódio, após ter explicado que na carreira "têm sido mais os baixos que os altos, são muitas chegadas com atrasos de meia hora". "Isto foi especial. Tenho trabalhado bastante e nem sempre sai como esperamos", completou.

Joaquim Andrade, que tem o jovem há três épocas no Feirense e o estreou vencendo uma etapa na Volta a Portugal do Futuro, vê "um enorme potencial". "Tem dificuldades próprias da idade e de alguma falta de confiança. É dos mais queridos porque, quando é preciso ir buscar água ou fazer um esforço pelos outros, é o primeiro a dar a cara. Dá tudo pelos colegas, mas vai ter a oportunidade de mostrar quem é. Isto vai dar-lhe confiança. Venceu depois de ter passado por um dos piores dias do ano", explicou o técnico.

"Este dia é perfeito, não mudava nada. Se o chefe Andrade acredita em mim, tenho de fazer o mesmo. E muito obrigado a todos", despediu-se o jovem Chico. —CARLOS FLÓRIDO

ARMAMAR SERÁ PALCO DA DECISÃO

●●● Hoje é dia de etapa rainha no Grande Prémio Douro Internacional. Serão apenas 129,6 quilómetros entre Tabuaço a Armamar, mas com 5,8 km a subir a 6,6% na Desejosa (montanha de 1.ª categoria), depois 18,3 km com a inclinação de 3,9% até Vila de Fontelo e, finalmente, os 6,9 km com pendente média de 6,7% rumo à meta de Armamar, tendo zonas com inclinação superior a 13%. Será o palco para Francisco Peñuela provar que merece a camisola amarela. Mathias Bregnhoj e Nicolas Tivani anunciam-se como maiores rivais do venezuelano, mas há 23 corredores a menos de um minuto do líder, pelo que todos os cenários são possíveis.



OPINIÃO



Carlos Flórido

Como estragar o ciclismo

Nos últimos anos têm sido recorrentes, no ciclismo internacional, as paragens e neutralizações impostas pelos ciclistas, que possuem uma associação de classe forte e se recusam a assumir os perigos que algumas organizações lhes tentam impor, numa era em que são moda os pisos de terra ou de empedrado, terrenos impossíveis em dias de chuva, assim como descer montanhas com neve ou gelo.

Por norma, dou razão aos corredores, protagonistas de um desporto já suficientemente arriscado. Mas nunca concordarei com uma decisão como a que ontem anulou – é o termo, pois "neutralização" é a palavra do politicamente correto – a segunda etapa do GP Douro Internacional.

É verdade que o pelotão enfrentou uma chuvada muito forte, sendo correta a decisão de parar quando se aproximava uma descida tornada perigosa pelo piso molhado. A organização sugeriu completar-se essa zona de forma neutralizada – aqui o termo correto – e prosseguir depois, até porque nunca haveria o risco de quedas na subida final de 19 km. De forma apressada, representantes de corredores e equipas decidiram não continuar. A prova prosseguiu com os sete homens em fuga, o pelotão em marcha moderada. Ironia do destino: daí em diante brilhou o sol, envergonhando de vez quem decidira não competir.

> **Travar corridas de forma leviana é colocar pregos num caixão**

Para um ciclismo português que vive entre dificuldades, travar corridas de forma leviana é colocar pregos num caixão. Houve quem tivesse pago bom dinheiro por uma etapa que não se completou. Que dizer a esses investidores? Proteger a integridade física dos atletas é compreensível, não correr porque chove(u) é enganar quem admira os ciclistas pela sua capacidade de sacrifício. Não pode voltar a acontecer.


AFP

Iga Swiatek eufórica ao erguer a Taça Suzanne Lenglen

TÉNIS

Swiatek junta-se às damas do Olimpo

Campeã de Roland Garros pela quarta vez, terceira seguida, somando quinto título do Grand Slam

MANUEL PÉREZ

●●● "Nunca tinha defrontado na minha vida uma jogadora com uma tão grande intensidade e foi o encontro mais complicado que disputei na minha carreira". Iniciar este texto de consagração de Iga Swiatek pela reação de Jasmine Paolini, após ser severamente batida na final de Roland Garros, diz (quase) tudo em relação a mais uma fabulosa campanha da número um mundial em Paris. O triunfo, por 6-2 e 6-1, em apenas 66 minutos, traduz o pesadelo vivido pela jogadora toscana, de 28 anos, que vai estrear-se no top-10 do ranking WTA.

Oito dias depois de completar apenas 23 anos, a tenista de Varsóvia continua a dar passos de gigante para se tornar numa das melhores da história. Na era moderna, apenas Monica Seles e Justine Henin fizeram o tri no início das duas últimas décadas e o total de quatro títulos em Paris aproxima-a dos sete de Chris Evert. Esteve imperial em seis das sete rondas e na segunda, frente a Naomi Osaka, salvou um match point que a mandaria para casa.

"Significa muitíssimo ganhar um torneio que foi surrealista desde o início com esse segundo encontro, mas a partir daí apresentei o meu melhor nível". E que nível! Venceu três sets seguidos por 6-0 entre os oitavos e os quartos de final, passou pouco mais de sete horas no court e, como as lendas do desporto também se constroem no culto do dinheiro, não pára de enriquecer. Sem a retenção na fonte (30%), foi oficialmente premiada com 2,4 milhões de euros e ultrapassa a barreira dos 30 milhões na tabela dos ganhos, algo ao alcance apenas de mais oito grandes senhoras, encabeçadas pelas irmãs Serena (95M€) e Venus Williams (43M€).




> ***"Sou perfeccionista, em todos os aspetos e às vezes pode ser uma mochila pesada"***
>
> **Iga Swiatek**
> Número 1 do ranking WTA

CICLISMO ROGLIC AINDA MAIS LÍDER

Primoz Roglic reforçou a liderança no Critério do Dauphiné, ao vencer a sétima etapa. O ciclista da BORA-hansgrohe completou os 155,3 quilómetros da prova francesa em 4h29m16s, à frente do norte-americano Matteo Jorgenson (Team Visma) e do italiano Giulio Ciccone (Lidl-Trek). O esloveno lidera precisamente à frente de Jorgenson, que está a 1m02s.

RUI VOLTOU E ESTARÁ NA VOLTA À SUÍÇA

Rui Costa (EF-EasyPost), parado desde a Volta ao Algarve, regressou ontem à competição sendo décimo no GP de Aargau, ganha por Maxim van Gils, alinhando hoje na Volta à Suíça, tal como João Almeida (UAE Emirates). Este é um dos favoritos no contrarrelógio de 4,77 km que abre a prova de oito etapas, em Vaduz. Nelson Oliveira (Movistar) será outro dos candidatos.



FÓRMULA 1 RUSSELL FAZ POLE EMPATADO

O britânico George Russell (Mercedes) fez a pole position para o Grande Prémio do Canadá de Fórmula 1, nona prova da época, apesar de ter empatado à milésima com o neerlandês Max Verstappen (Red Bull). Os dois fizeram o mesmo tempo na sessão de qualificação, rodando em 1m12,000s, com o britânico Lando Norris (McLaren) a ser terceiro, a apenas 0,021s.

RALIS ESPANHOL SUCEDE A ARAÚJO

Sucedendo a Armindo Araújo, Diogo Ruiloba (Citroen C3) venceu o Rali de Lisboa/Memorial Joaquim Santos, conquistando a Taça de Portugal, depois de dominar por completo a prova organizada pelo CPKA. Ruiloba deixou José Pedro Fontes (Citroën C3) na segunda posição a 2m28,1s, com o colombiano Bruno Bolacia (Toyota Yaris) em terceiro, a 4m26,6s.

ATLETISMO A barreirense, de 37 anos, obteve no Campeonato Europa de Roma o melhor resultado da carreira, interrompida para ser mãe de dois filhos

LILIANA CÁ LANÇA DISCO DE BRONZE

O atletismo português volta a estar representado no maior pódio europeu, desta vez no concurso do disco, no qual Liliana foi soberba, mesmo lesionada, e Irina Rodrigues fez um sensacional quarto lugar.

MANUEL PÉREZ

●●● Segundo dia do Europeu na Cidade Eterna e uma espécie de Disco Night, em que as representantes portuguesas ficaram no quarteto das mais afinadas. Liliana Cá esteve até ao sexto e último ensaio em modo prata (64,53 metros), graças ao segundo lançamento, mas foi superada pela neerlandesa Jorinde van Klinken (65,99m) e acabou com 63,06m, marca que daria muito jeito a Irina Rodrigues, que fez 62,76m e terminou num meritório quarto lugar. O título foi conquistado, pela sétima vez, pela também campeã olímpica e mundial, a croata Sandra Elkasevic (67,04m).

Na véspera, Liliana assegurou, sem precisar fazer mais contas, a presença nos Jogos Olímpicos de Paris, com o terceiro melhor lançamento da qualificação (64,72), aprimorando o quinto lugar alcançado no Europeu de Munique'2022. Quinta classificada nos Jogos de Tóquio2020, conquistou a primeira medalha de Portugal em Roma, estreando a disciplina no historial naquele que foi o 39.º galardão português neste campeonato continental, o nono de bronze.

Em 2005, na Lituânia, Liliana foi vice-campeã europeia de juniores (49,69m) e em 2021, em Leiria, obteve a melhor marca da carreira (66,40m), pouco depois de regressar à competição que interrompeu para ser mãe de dois filhos. "Tenho feito as coisas mais controladas e tem corrido tudo bem", antecipava relativamente a uma final a que chegou sentindo estar agora a "valer muito mais".

Recordista nacional, Irina Rodrigues, de 33 anos, assinou a melhor classificação de sempre, depois do sexto lugar em Zurique'2014, e dos nonos em Helsínquia'2012 e Berlim'2018.

Para as "meias" de hoje apuraram-se Omar Elkhatib (400 metros) – Cátia Azevedo foi afastada – e Lorene Bazolo (100m).



AFP

Croata Sandra Elkasevic foi medalha de ouro pela sétima vez e Liliana Cá foi bronze

> *"A medalha é para os meus filhos, que estão sempre a perguntar se vou viajar outra vez e quando volto. Adoro-os"*
>
> **Liliana Cá**
> Lançamento do disco

RÁPIDAS

Etson Barros acabou descalço e eliminado

Na segunda série dos 3000 metros obstáculos, Etson Barros chegou a estar no grupo da frente mas, ao ficar tapado, saiu da pista para evitar um atleta belga que caiu e a seguir foi pisado por um alemão, ficando sem uma sapatilha. Deu mais de três voltas com um pé descalço e cortou a meta aos 8m55,33s. "Não está no meu ser a desistência, por isso acabei a prova. Queria estar na luta pelos oito primeiros", disse.

Jacobs vence 100m e sai da pista a coxear

O italiano Marcell Jacobs justificou o favoritismo na final dos 100 metros, impondo-se (10,02s) ao compatriota Chituru Ali (10,05s) e ao britânico Romell Glave (10,06s). Depois de cortar a linha de meta, sentiu problemas no joelho esquerdo e saiu a coxear ligeiramente. Carlos Nascimento ficou pela respetiva série das meias-finais.

Gigante de 2,06m surpreende no disco

Kristjan Ceh, de 25 anos e 2,06m de altura deu a primeira medalha de ouro à Eslovénia, ao vencer a final do lançamento do disco (68,08 metros), surpreendendo o grande favorito, Mykolas Alekna (67,48m), que não foi além da prata. Há dois meses, nos Estados Unidos, o jovem (21 anos) lituano, filho do mítico Virjilijus, batera o recorde mundial (74,35m) que datava de 1986 e fora alcançado por Jurgen Schult (74,08m), da RDA.


GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Hoje é dia de mais um clássico no João Rocha

HÓQUEI EM PATINS

Hoje pode haver finalistas

RUI GUIMARÃES

●●● Se FC Porto e Benfica vencerem, respetivamente, Sporting e Oliveirense, estarão encontrados os finalistas do play-off do Campeonato Placard de hóquei em patins. "Sabemos que é muito importante fechar já a eliminatória. Temos de entrar em pista com a atitude e a mentalidade certas", disse o portista Diogo Barata. "Temos de fazer valer o fator casa, o Pavilhão João Rocha tem de estar a rebentar para ganharmos ao FC Porto e forçarmos a negra", desejou o técnico Alejandro Dominguez.

"Estamos confiantes e acreditamos muito em nós e no nosso trabalho. Jogar em casa é uma motivação", referiu o oliveirense Franco Platero, para o técnico benfiquista Nuno Resende dizer: "Temos de tentar manter o nível para fechar já a eliminatória".

CAMPEONATO PLACARD

MEIAS-FINAIS	
JOGO 1	
FC Porto-Sporting	4-2 (1-0)
Benfica-Oliveirense	3-4 (0-1)
JOGO 2	
Sporting-FC Porto	6-3 (1-1)
Oliveirense-Benfica	5-6 (1-1)
JOGO 3	
FC Porto-Sporting	5-1 (2-1)
Benfica-Oliveirense	4-2 (2-1)
JOGO 4	HOJE
Sporting-FC Porto	16h00
Oliveirense-Benfica	18h00

DESTAQUE

Hóquei - Campeonato Nacional

Sporting x FC Porto - 16h00

Porto Canal / Sporting Tv / Eleven Sports 1

O FC Porto está em vantagem nas meias-finais (2-1) e pode chegar hoje à final, caso vença em Lisboa o seu adversário Sporting.

BTV / ELEVEN SPORTS
18h00. Hóquei: Campeonato Nacional. Oliveirense x Benfica

SPORT TV4
19h00. Automobilismo: Mundial F1 GP Canadá - Corrida

SPORT TV1
01h00. Basquetebol: NBA Boston Celtics x Dallas Mavericks

SPORT TV 1

08:00	**Futebol:** Portugal x Croácia - Particular
08:30	**Futebol:** Bélgica x Luxemburgo - Particular
10:30	**Futebol:** Espanha x Irlanda Norte - Particular
12:30	**Futebol:** França 2016 - Filme Oficial
13:30	**Futebol:** Portugal x Croácia - Particular
15:30	**Futebol:** Dinamarca x Noruega - Particular
17:30	**Futebol:** Suécia x Sérvia - Particular
19:35	**Futebol:** Itália x Bósnia - Particular
21:40	**Futebol:** Europa 2020 - Filme Oficial
22:30	**Futebol:** Portugal x Croácia - Particular
23:00	**Futebol:** França x Canadá - Particular
01:00	**Basquetebol:** Boston Celtics x Dallas Mavericks - NBA/Finals -Jogo 2 (direto)

SPORT TV 2

08:50	**Futebol:** França 2016 - Filme Oficial
09:50	**Futebol:** Nigéria x África do Sul - Mundial 2026/Qualificação
11:50	**Futebol:** Camarões x Cabo Verde - Mundial 2026/ Qualificação
14:00	**Futebol:** São Tome e Príncipe x Libéria - Mundial
16:00	**Futebol:** Espanha x Irlanda Norte - Particular
16:30	**Atletismo:** Corrida das Pontes - Coruche
17:00	**Futebol:** Namíbia x Tunísia - Mundial 2026/Qualificação (direto)
19:00	**Futebol:** França 2016 - Filme Oficial
20:15	**Futebol:** França x Canadá - Particular (direto)
22:10	**Futebol:** São Tome e Príncipe x Libéria - Mundial 2026/Qualificação
00:10	**Futebol:** Itália x Bósnia - Particular

SPORT TV 3

08:00	**Andebol:** Magdeburgo x Aalborg - Liga dos Campeões
10:00	**Andebol:** Barcelona x Kiel - Liga dos Campeões
12:00	**Golfe:** Scandinavian Mixed - 4º Dia - DP World Tour (direto)
17:00	**Golfe:** Shoprite LPGA Classic - 2º Dia - LPGA Tour
19:20	**Golfe:** 3º Torneio do Circuito da Federação - Amarante
19:45	**Futebol:** Montenegro x Geórgia - Particular (direto)
21:40	**Andebol:** Liga dos Campeões - Final
23:40	**Basquetebol:** NBA - Magazine
00:10	**Desportos de Combate:** UFC - Cannonier x Imavov - Estados Unidos

SPORT TV 4

08:50	**Automobilismo:** Mundia F1 - GP Canadá - Qualificação
09:50	Nascar Xfinity Series - Sonoma Raceway
12:20	**Automobilismo:** ADAC GT Masters - Zandvoort - Corrida 2
13:20	**Automobilismo:** Mundial F1 - GP Canadá - Qualificação
14:00	**Automobilismo:** World Rallycross - RX de França (direto)
15:00	**Motociclismo:** Motorcycle Sports - Magazine
15:30	**Automobilismo:** DTM - Zandvoort - Corrida 2 (direto)
16:40	**Automobilismo:** Nacional de Ralis - Rally de Lisboa e Taça de Portugal
17:00	**Automobilismo:** Mundia F1 - GP Canadá - Antevisão (direto)
19:00	**Automobilismo:** Mundia F1 - GP Canadá - Corrida (direto)
20:50	**Automobilismo:** Mundia F1 - GP Canadá - Rescaldo (direto)
21:30	**Automobilismo:** Indy Car - Road America
00:00	**Automobilismo:** Baja TT Norte
00:10	**Automobilismo:** Mundia F1 - GP Canadá - Corrida

SPORT TV 5

14:00	**Andebol:** 3º e 4º Lugar - Liga dos Campeões (direto)
20:30	**Automobilismo:** Indy Car - Road America (direto)

11

08:30	**Portugal Legends:** Turquia x Portugal - Euro 1996
10:30	**O Meu Clube:** Nogueira Regedoura x Paivense - Dia de Jogo
11:00	**Futebol:** Portugal x Croácia - Particular
13:00	**Futsal:** Sporting x Braga - Campeonato Nacional
14:40	11 na Hora
15:00	**Futebol:** Amora x Lank Vilaverdense - Feminino (direto)
17:00	11 na Hora
18:00	**Futebol:** Portugal x Finlândia - Torneio Lisboa Sub-18 (direto)
20:00	11 na Hora
20:30	**Futsal:** Sporting x Benfica - Sub-17
22:00	11 na Hora
23:00	**Futebo:** Kansas City x Seattle Reign - Liga Norte-americana Feminina
01:00	11 na Hora
02:00	**Futebol:** Portugal x Finlândia - Torneio Lisboa Sub-18

SPORT TV +

07:30	**Futebol:** Portugal x Croácia - Particular
09:30	**Automobilismo:** Mundial F1 - GP Canadá - Qualificação
10:00	**Automobilismo:** Autogear
10:30	**Futebol:** Espanha x Irlanda Norte - Particular
11:00	Síntese
11:20	**Futebol:** Portugal x Croácia - Particular
11:50	Notícias (direto)
12:30	**Futebol:** Portugal 2004 - Filme Oficial
13:30	Notícias (direto)
14:00	**Futebol:** Áustria / Suiça 2008 - Filme Oficial
15:00	Notícias (direto)
15:20	**Futebol:** Ucrânia / Polónia 2012 - Filme Oficial
16:30	**Automobilismo:** Mundial F1 - GP Canadá - Qualificação
17:00	**Automobilismo:** Mundial F1 - GP Canadá - Antevisão
19:00	Notícias (direto)
19:30	**Futebol:** França 2016 - Filme Oficial
20:30	**Futebol:** Portugal x Croácia - Particular
21:00	**Futebol:** Espanha x Irlanda Norte - Particular
21:30	Notícias (direto)
22:00	Zona Euro (direto)
23:00	**Futebol:** França x Canadá - Particular
23:30	Últimas Notícias (direto)

ELEVEN SPORTS 1

08:00	**Futebol:** Lens x Mónaco - Liga Francesa
10:00	Barcelona x Celta Vigo - Liga Espanhola
12:00	**Futebol:** Chelsea x Arsenal - Liga Inglesa
13:55	**Futebol:** Bundesliga Clubs - Leipzig
14:10	**Futebol:** Leipzig x - Bundesliga
16:00	**Hóquei:** Sporting x FC Porto - Campeonato Nacional (direto)
18:00	**Hóquei:** Oliveirense x Benfica - Campeonato Nacional (direto)
20:00	**Futebol:** Sp. Gijón x EspaColómbia-nhol - II Liga Espanhola (direto)
22:00	**Futebol:** Wolverhampton x Manchester City - Liga Inglesa
00:00	**Futebol:** B. Leverkusen x Colónia - Bundesliga

EUROSPORT 1

08:30	**Ténis:** Roland Garros
10:30	**Ténis:** Roland Garros (direto)
13:00	**Ténis:** Grand Slam
13:30	**Ténis:** Roland Garros - Courtside (direto)
14:00	Roland Garros (direto)
17:30	**Ténis:** Roland Garros - Courtside (direto)
18:00	**Ciclismo:** Criterium du Dauphiné Liberé - 8ª Etapa
19:00	**BTT:** Taça do Mundo
20:00	**Ténis:** Best of Roland Garros
21:00	**Ténis:** Roland Garros
23:00	**Ciclismo:** Criterium du Dauphiné Liberé - 8ª Etapa
00:30	**BTT:** Taça do Mundo

EUROSPORT 2

08:30	**Ciclismo:** Criterium du Dauphiné Liberé - 7ª Etapa
10:00	**Motociclismo:** Mundial de Resistência - 8 Horas Spa
11:00	**Motociclismo:** Mundial de Motocross (direto)
12:00	**Ciclismo:** Criterium du Dauphiné Liberé - 8ª Etapa (direto)
14:00	**BTT:** Taça do Mundo (direto)
17:00	**Ciclismo:** Criterium du Dauphiné Liberé - 8ª Etapa
17:30	**Golfe:** PGA Tour - The Memorial Tournament (direto)
23:00	**Ténis:** Roland Garros
01:00	**Ténis:** Best of Roland Garros

PORTO CANAL

08:00	Consultório Compacto
09:00	Metro Bus
09:15	N'Agenda
09:30	Filhos & Cadilhos
10:30	Veterinários Todo O Terreno
11:00	Viver Aqui - Magazine
13:00	Ponto de Fuga
13:30	Conversas Com História
14:15	Tradição Viva
14:30	Glitter Show
15:00	Planeta Verde
15:30	Pole Position
16:00	**Hóquei:** Sporting x FC Porto - Campeonato Nacional (direto)
17:45	Mais Info
18:00	Finanças a Contar
18:15	Justiça às Claras
18:45	Entre Nós
19:00	N'Agenda
19:30	Metro Bus
19:45	FC Porto - Partners Club
20:00	Magazine FC Porto
20:30	Rumo à Europa - Especial Eleições
22:30	Entre Nós
22:45	Coliseu
23:00	Casa de Fados
23:30	Imperdíveis
00:00	Noite Desportiva

BTV

10:00	Benfica 10 Horas (direto)
10:30	**Basquetebol:** CAB Madeira x Benfica - Taça de Portugal Feminina
12:00	Notícias
12:30	**Basquetebol:** Benfica x BC Barcelos - Feminino
14:00	Benfica 14 Horas (direto)
14:30	**Futebol:** Benfica x SFK Riga - Liga dos Campeões Feminina
16:30	Carlos Manuel
17:00	A Carrinha Do Bento
17:30	Notícias
18:00	**Hóquei:** Oliveirense x Benfica - Campeonato Nacional (direto)
20:00	Notícias
20:30	Reportagem Especial - Menino De Ouro
21:00	Benfica 21 Horas (direto)
21:30	**Hóquei:** CENAP x Benfica - Feminino
23:30	Carlos Manuel
00:00	Benfica 24 Horas (direto)

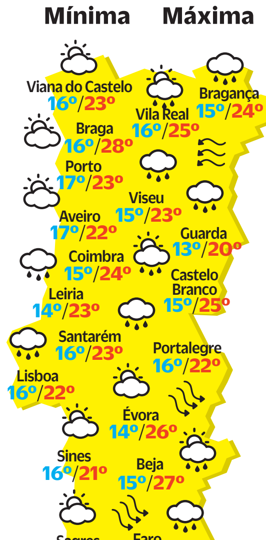
SPORTING TV

08:30	Futebol. Sporting x Famalicão - I Liga
10:40	Os Melhores Adeptos do Mundo
10:45	Sporting Notícias
11:00	Sporting Reportagem
11:15	**Hóquei:** Sporting x FC Porto - Campeonato Nacional
13:00	Sporting Notícias
13:10	Jornal Sporting
13:30	Foi Sporting à Primeira Vista
14:00	Antecâmara Sporting TV
14:15	Sporting Notícias
14:30	Os Campeões Europeus De Hóquei Em Patins
15:00	Sporting Notícias
16:00	**Hóquei:** Sporting x FC Porto - Campeonato Nacional (direto)
17:45	Sporting Notícias
18:15	eSports & Gaming
18:30	O Próximo és Tu
19:00	Sporting Notícias
19:30	**Futsal:** Sporting x Benfica – Sub-17 (direto)
21:00	Paddock
21:25	O Museu Conta
21:30	Sporting Grande Jornal
22:30	Memória do Dia
22:35	Estamos em Casa

RTP 1

08:00	Bom Dia Portugal Fim de Semana (direto)
10:30	Portugueses pelo Mundo - Comunidades
11:00	Eucaristia Dominical (direto)
12:00	A Marcha é Linda!
13:00	Jornal da Tarde (direto)
14:15	**Missão:** 100% Português
15:15	The Voice Kids - As Surpresas
18:00	Eleições Europeias 2024 - Noite Eleitoral (direto)
20:00	Eleições Europeias 2024 - A Hora da Decisão (direto)
21:00	Eleições Europeias 2024 - O Novo Parlamento Europeu (direto)
22:00	Eleições Europeias 2024 - Contagem Final (direto)
23:00	Eleições Europeias 2024 - E Agora? (direto)
00:30	Eleições Europeias 2024 - O Futuro Europeu (direto)
02:00	Na Linha da Frente - Memórias do Dia D

TEMPO



Açores 17°/23° **Madeira** 18°/23°

Limpo | Nuvens Altas | Pouco nublado | Muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

RTP 2

07:00	Folha de Sala
07:05	Vida Costeira
07:50	Segredos Médicos de Lisboa
08:00	**Atletismo:** Campeonatos da Europa (direto)
12:40	Espaço Zig Zag
14:00	Hoddie
14:55	Folha de Sala
15:00	Desporto 2
17:00	Caminhos
17:30	70x7
18:00	Rios Urbanos
18:35	Temos Programa
19:05	**Atletismo:** Campeonatos da Europa (direto)
21:55	Folha de Sala
22:00	Jornal 2 (direto)
22:30	Sissi
23:25	Lina_Fado Camões ao Vivo
00:40	Voz do Cidadão
00:55	Cinemax
01:55	Travessuras da Menina Má um homem preso na rotina
02:45	Folha de Sala
02:50	Portugal 3.0

SIC

07:05	Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
09:10	Casa Feliz
12:15	Vida Selvagem
13:00	Primeiro Jornal (direto)
14:10	Fama Show
14:30	Domingão
20:00	Europeias 2024
22:45	Casados à Primeira Vista
01:10	Casados à Primeira Vista - A Discussão
02:30	Levanta-te e Ri

TVI

07:15	Campeões e Detetive
08:00	Inspetor Max
10:00	As Grandes Maravilhas do Mundo
11:00	Missa
12:00	TVI - Em Cima da Hora
13:00	TVI Jornal (direto)
14:00	Somos Portugal
20:00	Europa 24 - Noite Eleitoral
21:30	Big Brother - Gala
01:30	O Beijo do Escorpião
02:15	Deixa Que te Leve

AGENDA

ATLETISMO
Campeonato da Europa, em Roma (Itália), com a participação de portugueses, até 12.

AUTOMOBILISMO
GP Canadá, 9ª prova do Mundial de Fórmula 1, em Montreal, 19h00.

BADMINTON
RSL Lithuanian International, com a participação de portugueses, em Panevezys, na Lituânia.

CICLISMO
Volta à Suíça, com a participação de portugueses, até dia 16.
Grande Prémio Douro Internacional - 3ª etapa: Tabuaço-Armamar, 129,6 km.

FUTEBOL
Sub-18: Torneio Internacional de Lisboa: Portugal-Finlândia, 18h00, Estádio Ministro dos Santos (Mafra).

FUTEBOL FEMININO
Nacional - Pplay off/2ª mão: Amora-Länk Vilaverdense, 15h00.

HÓQUEI
Campeonato Nacional - Play-off-Meias-finais - 4ª jornada: Sporting-FC Porto, 16h00: Oliveirense.Bwnfica, 18h00.

JUDO
Open de Abidjan, com participação de Telma Monteiro (-57kg), na Costa do Marfim.

NATAÇÃO
39º Meeting Internacional do Porto, na piscina de Campanhã.

TÉNIS
Challenger de Zagreb, na Croácia, com a participação de Henrique Rocha, em pares.

TÉNIS DE MESA
WTT Contender de Zagreb (Croácia), com a participação de portugueses.
Nacional 1ª Divisão - Play-off, meias-finais, 2.ª mão: Sporting-Galomar, 15h00.

TODO-O-TERRENO
Baja TT Norte de Portugal - 4ª prova do Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno, em Valpaços.

VOLEIBOL DE PRAIA
BPT Futures de Sveti Vlas, com a participação da dupla Gonçalo Sousa/Tomás Sousa, na Bulgária.

facebook.com/diariodesportivo.ojogo
twitter.com/ojogo

Domingo, 9 junho 2024
www.ojogo.pt

O JOGO

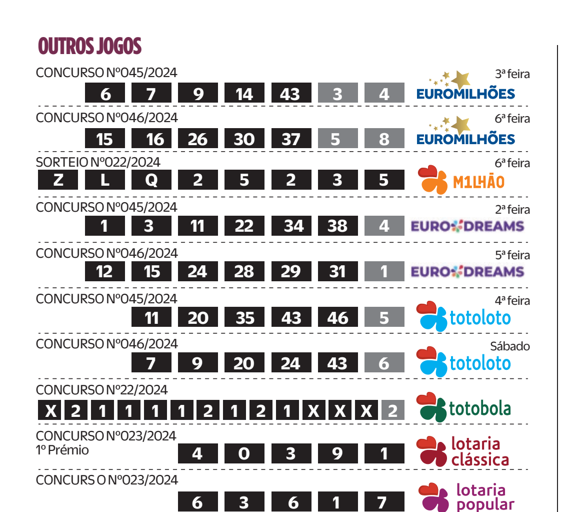
PRÉMIO CINCO ESTRELAS 2024

DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **DIRECTOR GERAL EDITORIAL** Domingos Andrade **PROPRIETÁRIO E EDITOR** GLOBAL NOTÍCIAS -MEDIA GROUP, S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada; Capital social 9.309.016,95 euros; Contribuinte 502535369; Sede: Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; Telefone 222096100 (Geral), FAX 222096200. Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 7º piso, 1600-209 Lisboa; Telefone 213187500 (Geral), FAX 213187501 Capital social: Páginas Civilizadas, Lda. - 41,51%; KNJ Global Holdings Limited - 29,35%; José Pedro Soeiro - 20,40%; Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Costa Rodrigues, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351 219 249 999 E-mail: apoiocliente@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos; **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascenção **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vítor Cunha (agências e diretos). LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Veiga Fernandes (diretos). Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7.05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) DISTRIBUIÇÃO **VASP** Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13 431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811





OUTROS JOGOS



Concurso	Dia	Jogo	Resultado
CONCURSO Nº045/2024	3ª feira	EUROMILHÕES	6 7 9 14 43 3 4
CONCURSO Nº046/2024	6ª feira	EUROMILHÕES	15 16 26 30 37 5 8
SORTEIO Nº022/2024	6ª feira	M1LHÃO	Z L Q 2 5 2 3 5
CONCURSO Nº045/2024	2ª feira	EURODREAMS	1 3 11 22 34 38 4
CONCURSO Nº046/2024	5ª feira	EURODREAMS	12 15 24 28 29 31 1
CONCURSO Nº045/2024	4ª feira	totoloto	11 20 35 43 46 5
CONCURSO Nº046/2024	Sábado	totoloto	7 9 20 24 43 6
CONCURSO Nº22/2024		totobola	X 2 1 1 1 1 2 1 2 1 X X X 2
CONCURSO Nº023/2024 1º Prémio		lotaria clássica	4 0 3 9 1
CONCURS O Nº023/2024		lotaria popular	6 3 6 1 7

URUGUAI FRANCO ISRAEL RECUPERA E É CONFIRMADO NA COPA AMÉRICA

Após algumas dúvidas, Franco Israel vai mesmo representar o Uruguai na Copa América, que se realiza este ano, nos Estados Unidos, de 21 de junho a 15 de julho. O guardião do Sporting está recuperado de uma operação ao menisco do joelho direito que o afastou da competição na fase final do campeonato. Na próxima época, Israel terá a concorrência do guarda-redes Vladan Kovacevic, contratado ao Raków, numa operação que pode chegar aos seis milhões de euros.



ANDEBOL AALBORG SURPREENDE E ESTÁ NA FINAL COM O BARCELONA

O Aalborg venceu o Magdeburgo, campeão europeu em título, por 28-26, e vai jogar a final da Liga dos Campeões com o Barcelona, que bateu facilmente o Kiel, por 30-18. Ou seja, na decisão desta tarde, às 17h00 portuguesas, em Colónia (Alemanha), jogará a futura equipa do central Miguel Martins, a dinamarquesa Aalborg, e a formação onde atua o pivô Luís Frade, que marcou dois golos. O Barcelona é a equipa mais titulada (11) e Frade leva duas dessas Champions. **—R.G.**

JUDO TELMA MONTEIRO VENCE OPEN NA COSTA DO MARFIM

Telma Monteiro, que não vai aos Jogos Olímpicos de Paris, venceu na categoria de -57 o Open de Abidjan, na Costa do Marfim. Telma, que na última hipótese de apuramento, os Mundiais de Abu Dhabi, foi eliminada logo no primeiro combate, parece ter debelado de vez os problemas físicos que a apoquentaram nos últimos tempos, tendo vencido todos os combates. Vinda da poule A, superou a marfinense Aminata Bamba nas "meias" e a nigeriana Amara Udeze na final.

Ser ou não ser (traição), *não é sequer questão*



Visto do Sofá

Álvaro Magalhães

Vítor Bruno foi apresentado como novo treinador do FC Porto, depois de Sérgio Conceição ter rescindido, não sem antes criar mais um daqueles sururus de fim de jogo (de fim de ciclo, neste caso) em que se especializou. Fê-lo apoiado no contrato de quatro anos que assinou com Pinto da Costa, a dois dias das eleições. Para quê, não é? Se queria continuar com o ex-presidente não precisava de contrato, outro beijo na testa chegava. Por outro lado, sabe-se que ele nunca ponderou continuar com André Villas-Boas, por não conseguir trabalhar sob as ordens de Zubi e Jorge Costa, ele que era o feliz "dono daquilo tudo". Logo, aquele contrato tinha a única utilidade de atrapalhar o novo presidente, se o houvesse. E houve: presidente e trapalhada. Também lhe deu o poder de falar do cimo da burra, dizendo que só ele decidiria o futuro, como se pairasse acima do presidente e do próprio clube. Serviu, enfim, para ele abandonar reuniões, como fez, clamando traição, quando soube que o seu adjunto poderia suceder-lhe, deixando a tribo a tremer perante a hipótese de uma indemnização que afundaria de vez o clube.

Lá acabou por ceder, mas não sem agitar o seu elevado altruísmo e amor ao clube. Ora, altruísmo e amor ao clube teria sido não assinar tal contrato. Esse foi o pecado original, de onde brotou todo o mal; e também foi esse gesto inaceitável sob qualquer ponto de vista que corroeu o capital de afecto que ele tinha junto dos adeptos.

Agora, Conceição diz que contará, um dia, "a verdade dos factos", ou seja, o enredo shakespereano que ergueu na sua cabeça, mais o motivo da assinatura daquele contrato (como se houvesse explicação para tal aberração). É pena que não o faça já e prefira erguer mais um dos seus irritantes enigmas.

Assim, resta-nos a verdade que resulta da simples análise dos factos: Vítor Bruno decidiu ser treinador principal, em função do convite que veio do Catar e não só, pois teve outros, mas nenhum deles foi do FC Porto. Villas-Boas tinha-o numa lista, sim, o que também é natural, mas só o convidou depois de Conceição ter rescindido. Logo, ser ou não ser (traição) não chega sequer a ser questão. Vítor Bruno poderia ter ido para o Catar, para o Brasil, para o Boavista ou o Famalicão? Sem dúvida. E deveria rejeitar a oportunidade de uma vida só para não melindrar o ego do chefe de equipa?

Assim, e dadas as circunstâncias que se geraram, Vitor Bruno foi a escolha certa, mesmo óbvia. Tem a competência técnica exigida, conhece o plantel, os adversários, o campeonato, enquadra-se na nova imagem e na nova filosofia do clube. Além disso, gera uma poupança considerável, um item importante, dada a revelação cada vez mais aterradora da situação financeira do clube. Percebe-se que André Villas-Boas, sentado numa cadeira que, por enquanto, só lhe dá pesadelos, tem, no imediato que arrancar o clube do coma financeiro e mantê-lo a respirar, enquanto tenta que isso não afecte a competitividade da equipa, que tem de continuar a ganhar, para se sentir viva. Há por aí quem queira estar no seu lugar?

> *Vítor Bruno deveria rejeitar a oportunidade de uma vida só para não melindrar o ego do chefe de equipa? Foi a escolha certa, mesmo óbvia*



PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Vítor Bruno é o novo comandante da equipa do FC Porto

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães